



Relatório de Administração

2014

# Índice

- 5** Apresentação
- 6** Mensagem da Diretoria Executiva
- 8** Perfil
- 10** Missão, Visão, Valores e Diretrizes Estratégicas

**1**

## Conjuntura

12

**2**

## Gestão Empresarial e Financeira

16

- 18 Evolução do  
Número de Clientes
- 19 Desempenho  
Empresarial
- 20 Faturamento
- 21 Lucro Líquido
- 22 Margens por  
Segmento
- 24 Planejamento  
e Investimento

**3**

## Gestão Comercial e Técnica

26

- 28 Comercialização
- 32 Mercado Industrial
- 32 Mercado Automotivo
- 34 Mercado Urbano
- 34 Mercado de Cogeração/Geração na Ponta
- 35 Modal de GNC
- 35 Segmento da Geração Elétrica
- 36 Investimentos em  
Redes e Conversões de Clientes
- 37 Suprimento de Gás Natural
- 37 Novos Negócios
- 39 Logística de Operações
- 40 Qualidade, Segurança,  
Meio Ambiente e Saúde



**4**

## Gestão Administrativa

42

- 44 Gestão de Pessoas
- 47 Tecnologia da Informação
- 48 Comitê de Governança de Tecnologia da Informação
- 48 Gestão Arquivística de Documentos
- 49 Melhorias no Processo de Gestão Patrimonial
- 49 Premiações
- 50 Participação em eventos e representações

**5**

## Ações de Comunicação

52

**6**

## Relacionamento com a Comunidade

62

**7**

## Comentários Sobre o Resultado

68

**8**

## Perspectivas e Desafios

74

**9**

## Demonstrações Financeiras

80

**10**

## Notas Explicativas

90



# Apresentação



Diretoria Executiva da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - Sulgás, no cumprimento de disposições

legais e estatutárias, apresenta à Assembleia Geral Ordinária, após parecer do Conselho Fiscal e ouvido o Conselho de Administração, as Demonstrações Financeiras previstas em Lei relativas ao exercício findo em 31/12/2014, destacando também os eventos operacionais, financeiros e administrativos mais significativos do ano de 2014 e os principais projetos de investimentos previstos para 2015.

A Sulgás é uma sociedade de economia mista, autorizada pela Lei Estadual n.º 9.128, de 07/08/1990, alterada pela Lei n.º 9.705, de 24/07/1992, tendo concessão para exploração do gás natural no Estado pelo prazo de 50 (cinquenta) anos, conforme Contrato de Concessão firmado em 19/04/1994. A Companhia tem por objetivo executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás natural e seus subprodutos e derivados, de acordo com a evolução tecnológica, o desenvolvimento econômico e as necessidades sociais. Poderá, subsidia-

riamente, efetuar a aquisição, montagem e eventual fabricação de equipamentos e componentes, visando otimizar o uso do gás natural e seus subprodutos e derivados, bem como executar os serviços. Sua carteira de clientes é formada pelos segmentos dos setores industrial, cogeração, veicular, comercial, residencial e termoelétrico.

O Relatório de Administração expõe os fatos, as decisões e as ações mais relevantes que contribuíram para o desempenho da Sulgás nas dimensões econômica, ambiental e social entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2014, com informações pertinentes a todas as unidades operacionais da Companhia.

O conteúdo deste Relatório foi determinado pela análise dos processos da Sulgás para atendimento de seus objetivos previstos no Planejamento Estratégico, contemplando as perspectivas de Resultados e Sociedade, Clientes e Mercado, Processos e Inovação e Ambiente Organizacional. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, e auditadas pela Exacto Auditoria S/S.

## *Mensagem da Diretoria Executiva*

**N**o ano de 2014 a sociedade gaúcha recebeu notícias muito alvissareiras, com grandes investimentos em projetos na área de energia, em especial nos dois projetos anunciados para a Zona Sul: as instalações do terminal de gás natural liquefeito (GNL) em Rio Grande e da Usina Térmica de Energia a gás natural UTE Rio Grande. Esses projetos irão viabilizar uma nova fonte de suprimento de gás natural para o Estado, que, atualmente, tem no Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol) sua única fonte desse energético.

Muda o cenário para o mercado de gás no Rio Grande do Sul, que também se abre para a implantação de outros projetos, tais como a gaseificação do carvão e a produção distribuída de biometano, permitindo, assim, ampliar geograficamente o fornecimento de gás a outras regiões do Estado.

São muitos os desafios na estrutura de atendimento da empresa e na sua capacidade de absorver essa demanda de expansão do mercado de gás, combinado com a execução desses novos projetos.

A Companhia privilegia a transparência nas suas ações, relacionamentos e informações, pautados pela ética e

responsabilidade na gestão corporativa, com base nos princípios e diretrizes de seu Planejamento Estratégico e no seu Código de Conduta, os quais reúnem práticas e valores a serem observados por todos os colaboradores em suas atividades. A Sulgás busca aprimorar constantemente seus processos, estratégias e controles internos, visando oferecer produtos e serviços de qualidade e garantir parcerias de longo prazo com seus clientes. São valores da empresa a segurança e a busca incessante pela excelência em tudo que fazemos, a sustentabilidade, a valorização das pessoas, a inovação e o empreendedorismo, a orientação para o cliente e o compromisso com a sociedade gaúcha.

Acreditamos que o sucesso da Companhia está relacionado com a mobilização e o compromisso de todos os colaboradores na gestão eficaz da execução das estratégias, sempre com foco no cliente, atuando com as competências que possibilitam a adaptação e superação para as condições de um mercado cada vez mais competitivo.

A gestão do negócio e das pessoas é uma prioridade, buscando o equilíbrio nos investimentos e no desempenho de ambos, visando assegurar a realização dos objetivos e resultados planejados para a empresa, combinado com o atingimento das metas pessoais e profissionais.

De acordo com o Plano de Negócios, vamos manter o nível de investimento crescente para o desenvolvimento do mercado de gás, de forma sustentável, especialmente no segmento urbano residencial e comercial. Serão 51,1 milhões de investimentos projetados para 2015, para ampliação da rede de distribuição em 130 quilômetros, ligando mais 7.345 clientes. Ao final de 2015, serão mais de 27,7 mil clientes, gerando um faturamento recorde de 1,09 bilhão de reais. Para concretizar estes projetos, a empresa está promovendo o redesenho e a inovação de seus processos principais, ampliando a profissionalização e a capacidade de realização de seus projetos de investimentos e de crescimento da empresa. Vamos promover atividades de integração e formação de nossas lideranças e equipes, capacitando para mobilização e desdobramento das estratégias e planos em cada área. É decisivo para o sucesso da empresa que a liderança,

em todos os níveis, saiba mobilizar e comprometer suas equipes, pois a construção de uma empresa vencedora passa obrigatoriamente pela participação e pelo comprometimento de todos. São novos tempos e desafios, mas temos certeza que, com a proposta do planejamento estratégico, do trabalho sério e competente de toda a nossa equipe e dos parceiros da Sulgás, iremos conseguir realizar os projetos e o orçamento da empresa.

Temos convicção de que a Sulgás continuará contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio Grande do Sul, atuando como agente promotor do mercado de gás natural, desenvolvendo negócios e expandindo suas redes de distribuição a todos os polos de desenvolvimento industrial do Estado, promovendo a expansão comercial em todos os segmentos, colocando seus produtos e serviços no atendimento de mais clientes que preferem o gás natural como uma energia sustentável e que contribui para melhorar a qualidade de vida dos gaúchos

## Perfil

**E**m 2014, ano em que alcançou mais de 20,3 mil clientes, a Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul solidificou a imagem de empresa referência no mercado de energia, sendo responsável pela comercialização e distribuição de gás natural canalizado no Estado, primando pelo fornecimento de gás com segurança, tornando-se reconhecida por todos os seus públicos de interesse.

Criada em 1993, atua como uma sociedade de economia mista, tendo como acionistas o Estado do Rio Grande do Sul e a Petrobras Gás S/A, sendo a composição acionária de 51% do Estado e 49% da Petrobras.

O suprimento de gás natural comercializado pela Sulgás é importado da Bolívia, através do gasoduto Gasbol, que atende aos Estados da Região Sul do país. Ademais, a Sulgás assinou novamente contrato de fornecimento de gás natural liquefeito (GNL), importado, para suprimento emergencial à UTE em Uruguaiana no período de março a maio de 2014.

Nesse ano, foram comercializados 716,9 milhões de metros cúbicos de gás, 1,7% acima do volume entregue em 2013. Atualmente, a Sulgás atende a clientes em

38 municípios gaúchos, localizados nos maiores centros urbanos e polos industriais do Estado. A rede de gasodutos, com 806,1 quilômetros de extensão, está presente em 21 municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, Região da Serra Gaúcha e Vale do Rio dos Sinos. Em 22 cidades, o atendimento é feito por Gás Natural Comprimido (GNC), contemplando o Vale do Taquari, Vale do Rio Pardo, Litoral, Planalto, Centro e Sul do Estado.

Em 2014 a Sulgás registrou uma receita bruta de R\$ 1,04 bilhão e lucro líquido de R\$ 53,3 milhões, atendendo a clientes nos segmentos residencial, comercial e industrial, plantas de cogeração e postos de gás natural veicular (GNV), além da usina UTE Uruguaiana.

A Companhia possui um quadro de 144 colaboradores, lotados em sua sede administrativa em Porto Alegre, e em mais dois centros operacionais, em Canoas e Caxias do Sul.



## *Municípios atendidos*

### **REDE CANALIZADA**

Bento Gonçalves, Cachoeirinha, Campo Bom, Canoas, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Charqueadas, Eldorado do Sul, Esteio, Farroupilha, Garibaldi, Gravataí, Guaíba, Igrejinha, Montenegro, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Triunfo e Uruguaiana.

### **GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC)**

Cambará do Sul, Capão da Canoa, Feliz, Lajeado, Nova Petrópolis, Osório, Pantano Grande, Passo Fundo, Pelotas, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, São Francisco de Paula, Sapiranga, Torres, Três Coroas, Vacaria, Viamão.

### **REDE CANALIZADA E GNC**

Canoas, Caxias do Sul, Gravataí, Novo Hamburgo e Porto Alegre.

# *Missão, Visão, Valores e Diretrizes Estratégicas*

**A** Sulgás é uma empresa que planeja o seu futuro através do processo de Planejamento Estratégico, com análise de cenários de mercado e alinhamento com os interesses dos acionistas, dos clientes, dos colaboradores e da sociedade. Para tanto, é importante disseminar os pressupostos estratégicos para incorporar na sua cultura empresarial, fazendo com que todas as partes interessadas estejam cientes da missão, visão, valores e diretrizes estratégicas da empresa.

## *Missão*

***Contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio Grande do Sul, atuando como agente promotor do mercado de gás natural, de forma eficiente, segura e sustentável, gerando valor para clientes, acionistas e sociedade.***

## *Visão 2020*

***Expandir o mercado de gás natural e a distribuição para os polos de desenvolvimento do Estado de forma sustentável.***

## *Valores*

***Segurança, Sustentabilidade, Excelência, Pessoas, Inovação e Empreendedorismo, Orientação para o Cliente e Compromisso com a Sociedade.***

# Diretrizes Estratégicas

## **Interiorização**

Promover o mercado de gás nos polos regionais, nas áreas de maior desenvolvimento do Rio Grande do Sul, favorecendo a descentralização da atividade econômica a partir de regiões de maior competitividade e potencial de atração de investimentos em novos municípios.

## **Massificação – Saturação**

Promover a expansão da rede no atendimento de todos os segmentos, com atenção aos municípios que possuem clientes-âncora ou que estejam próximos aos *city-gates*, visando também ao adensamento de ramais existentes, ampliando as ligações de novos clientes em regiões já atendidas com rede, em especial nos segmentos urbanos, comercial e residencial.

## **Diversificação – Ampliação de Negócios nos Clientes**

Promover a rentabilização com maior faturamento por cliente, através de novos usos e aplicações do gás por unidade de consumo, com o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções que possam maximizar o uso do gás natural de formas variadas, tais como matéria-prima, cocção, cogeração e refrigeração.



*Conjuntura*

## Conjuntura

**E**m 2014 o desempenho da atividade econômica gaúcha acompanhou o movimento observado na economia nacional, com taxa de crescimento de 0,1% até o terceiro trimestre. A indústria de transformação, no entanto, apresentou queda de 4,8% em relação a 2013, com redução na produção física identificada em praticamente todos os setores expressivos da economia gaúcha, com destaque para os setores de Metalurgia (-16,6%), Veículos Automotores (-7,0%), Químicos (-5,9%), Produtos de Metal (-5,3%) e Borracha e Plástico (-4,7%).

Mesmo as atividades de construção civil e os serviços, que em anos anteriores apresentaram crescimentos relevantes, registraram desaceleração.

A desvalorização de 10,8% do real frente ao dólar no ano, decorrente do fluxo cambial negativo em US\$ 9,3 bi em 2014 e de outras variáveis macroeconômicas, foi novamente um fator decisivo para a perda de competitividade em alguns setores da economia, tais como o segmento de comercialização de gás natural.







*Gestão Empresarial  
e Financeira*

# Gestão Empresarial e Financeira

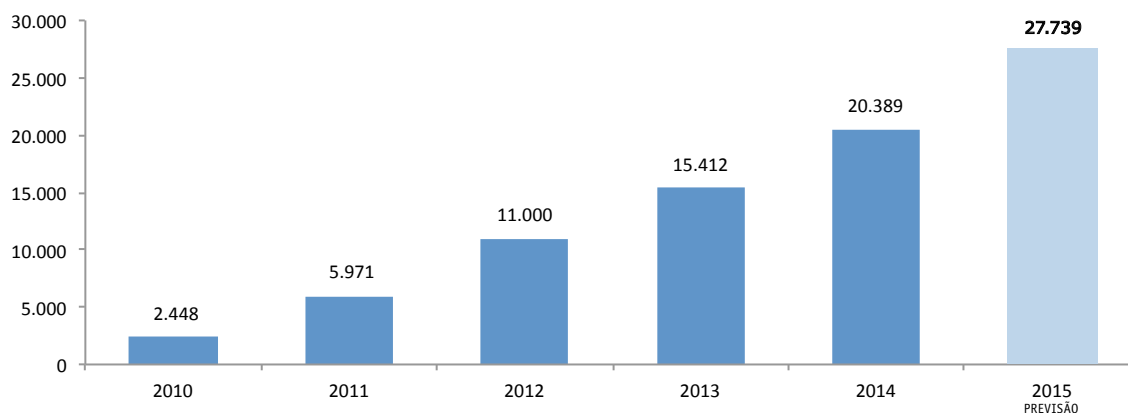
**A**presentamos os resultados dos principais indicadores de desenvolvimento de negócios da Sulgás, fazendo análise da gestão empresarial em 2014 e destacando as variações em relação ao exercício anterior. Também são demonstradas as projeções para 2015, sinalizando um forte crescimento do mercado nos segmentos urbanos.

## *Evolução do Número de Clientes*

A carteira de clientes da Sulgás cresceu 32,3% em 2014, com a entrada em operação de mais de 4,9 mil novos clientes, totalizando 20.389 clientes, com destaque para os segmentos Residencial e Comercial.

Carteira de Clientes (unidades)	2013	2014	Δ% 14/13	Previsão 2015	Δ% 15/14	Δ Clientes 15/14
Industrial	111	118	6,3%	134	13,6%	16
Comercial	395	465	17,7%	594	27,7%	129
Veicular	81	79	-2,5%	85	7,6%	6
Residencial	14.809	19.710	33,1%	26.909	36,5%	7.199
Cogeração - PPT	2	2	0,0%	2	0,0%	0
Geração Ponta/ Climatização	13	14	7,7%	14	0,0%	0
Geração Elétrica	1	1	0,0%	1	0,0%	0
<b>TOTAL</b>	<b>15.412</b>	<b>20.389</b>	<b>32,3%</b>	<b>27.739</b>	<b>36,0%</b>	<b>7.350</b>

## Número de Clientes/Ano



## Desempenho Empresarial

Em 2014 houve crescimento de 14,1% na Receita Bruta em comparação a 2013, refletindo-se no Caixa Operacional – EBITDA gerado, que registrou incremento de 10,2%, e no Lucro Líquido, que evoluiu 13,5% em relação ao ano anterior. Os resultados foram influenciados especialmente pela recomposição dos preços de venda ocorrida na 2ª quinzena de 2013, causando efeito positivo ao longo do ano de 2014.

**14,1%**  
**Crescimento da  
Receita Bruta**

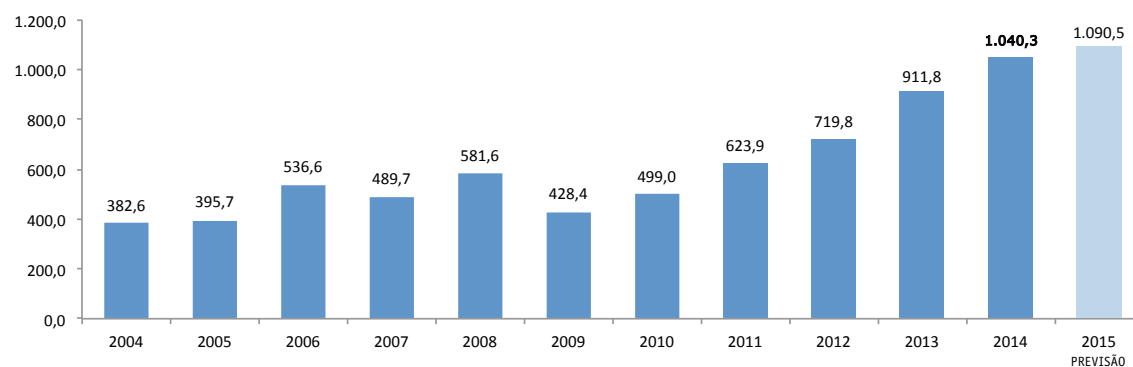
## Faturamento

O Faturamento de 2014 foi de R\$ 1,04 bilhão, o maior já atingido pela empresa, com crescimento de 14,1% em relação a 2013.

Faturamento por segmento	2013	2014	Δ 2014/2013	Previsão 2015
Industrial	622.289.280,5	675.410.293,1	8,5%	712.208.898,4
Comercial	15.426.015,6	17.256.903,1	14,7%	18.730.528,4
Veicular	84.392.028,2	84.279.889,9	-0,1%	85.320.534,6
Residencial	4.134.280,3	5.412.799,6	30,9%	6.418.490,2
Cogeração - PPT	49.220.134,8	53.112.478,5	7,9%	57.055.707,7
Geração Ponta / Climatização	1.197.632,3	1.111.673,3	-7,2%	1.097.652,6
Geração Elétrica	135.160.730,8	203.669.678,2	50,7%	202.642.000,0
Serviços (Distribuição e Outros)	0,0	99.452,9	-	7.053.479,4
<b>TOTAL</b>	<b>911.820.103</b>	<b>1.040.353.169</b>	<b>14,1%</b>	<b>1.090.527.291</b>

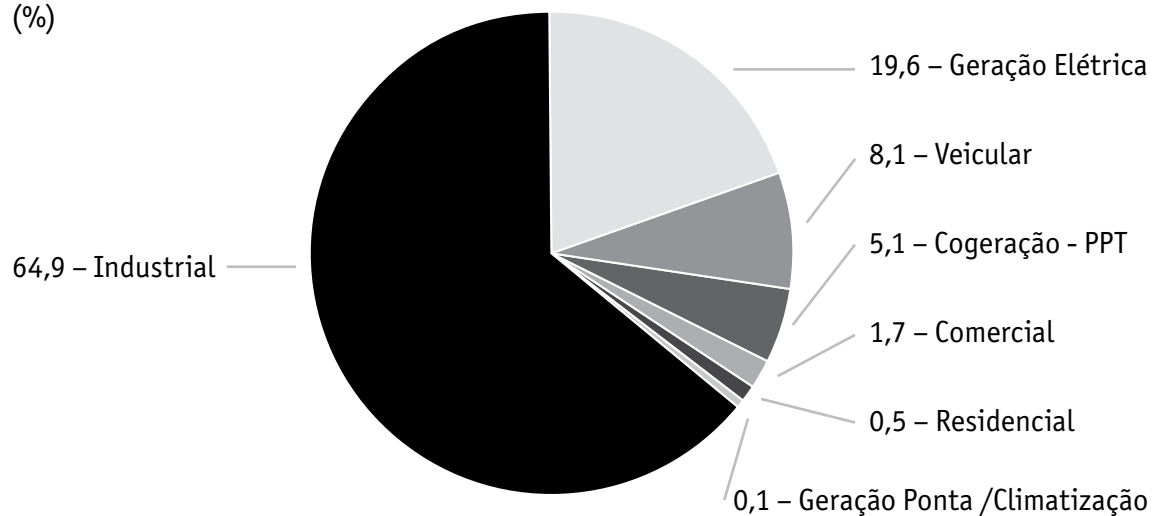
## Evolução do Faturamento

(R\$ milhões)



## Faturamento por Segmento

(%)

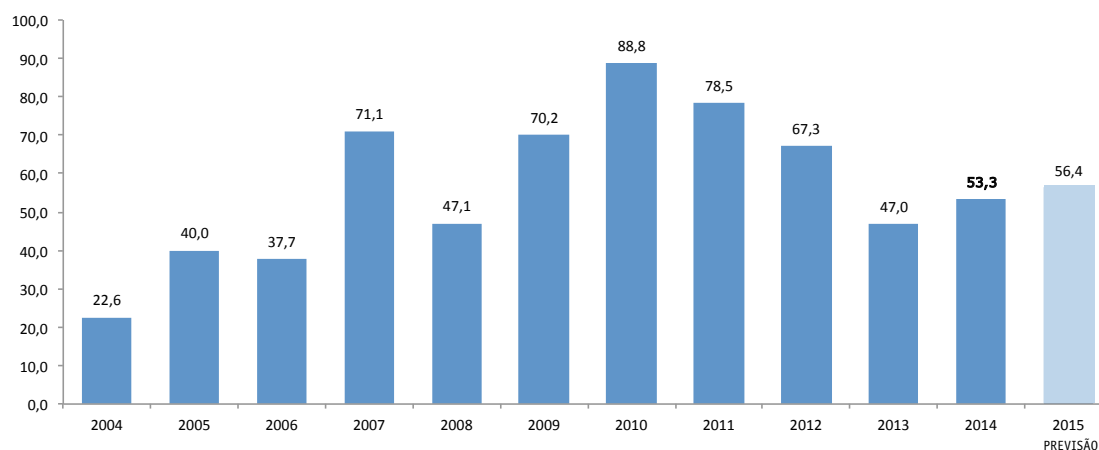


## Lucro Líquido

Em 2014 a Sulgás obteve Lucro Líquido de R\$ 53,3 milhões, 13,5% superior ao alcançado em 2013, interrompendo o ciclo de queda observado a partir de 2011. Pelas projeções para 2015, com a previsão de realinhamento das tabelas de preços e recomposição parcial das margens, espera-se um crescimento de 5,7% no Resultado Líquido em relação a 2014.

## Evolução do Lucro Líquido

(R\$ milhões)



\* Acréscimo de R\$ 18,5 milhões de Outras Receitas Operacionais: recebimento antecipado da UTE Uruguaiana.

## Margens por Segmento

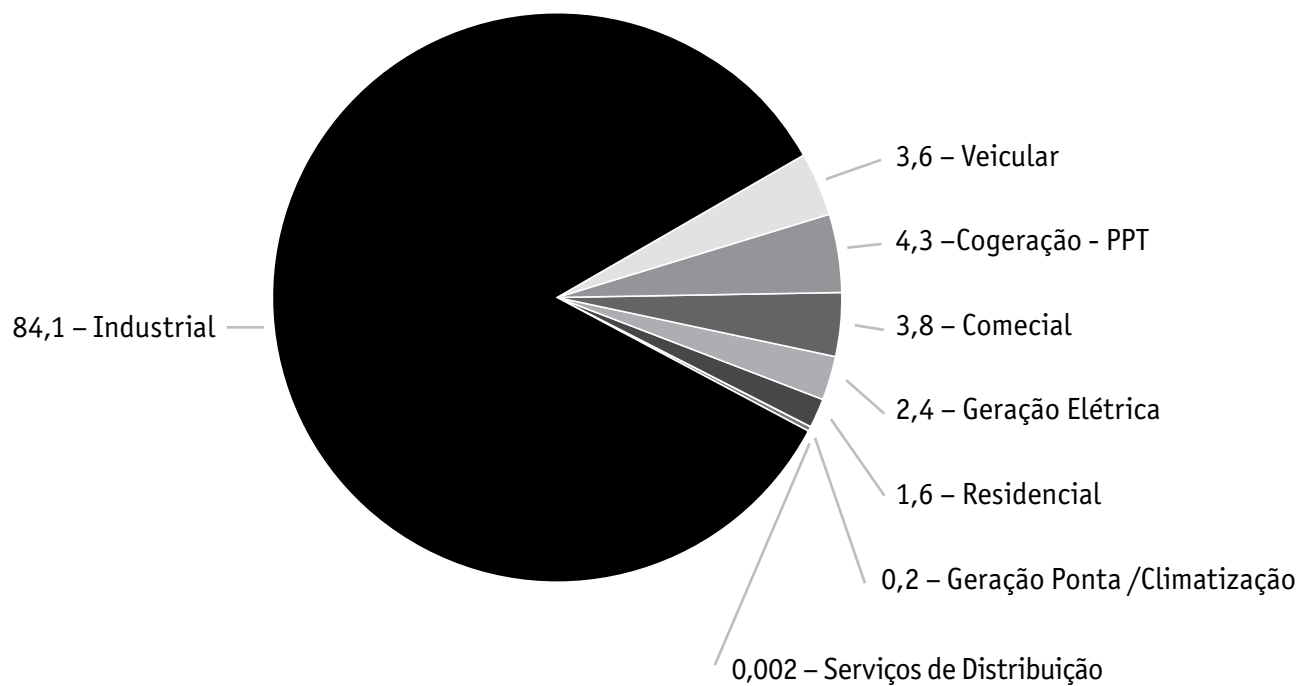
Em 2014, a margem de contribuição evoluiu 5,8% em relação ao ano anterior. Praticamente todos os segmentos contribuíram para a elevação da margem líquida de contribuição obtida, sobretudo em função do incremento nos volumes comercializados em relação ao ano anterior e do realinhamento nos preços de venda praticado em setembro de 2013. Para 2015 prevê-se um aumento ainda maior, de 12,4% na margem total de contribuição, com crescimento em quase todos os segmentos.

Margens líquidas (R\$)	2013	2013 (%)	2014	2014 (%)	Δ% 14/13	Previsão 2015	2015 (%)	Δ% 15/14
Industrial	112.781.706	80,6%	124.475.525	84,1%	10,4%	134.519.831	80,8%	8,1%
Comercial	4.732.376	3,4%	5.578.100	3,8%	17,9%	6.069.641	3,6%	8,8%
Veicular	3.163.022	2,3%	5.343.784	3,6%	68,9%	6.023.281	3,6%	12,7%
Residencial	1.871.997	1,3%	2.402.978	1,6%	28,4%	2.854.570	1,7%	18,8%
Cogeração -PPT	6.582.050	4,7%	6.311.407	4,3%	-4,1%	7.060.479	4,2%	11,9%
Geração Ponta / Climatização	306.842	0,2%	276.832	0,2%	-9,8%	284.517	0,2%	2,8%
Geração Elétrica*	10.514.064	7,5%	3.623.017	2,4%	-65,5%	2.684.000	1,6%	-25,9%
Serviços (Distribuição e Outros)	-	-	2.937	0,0%	100,0%	6.936.028	4,2%	236065,2%
<b>TOTAL</b>	<b>139.952.056</b>	<b>100,0%</b>	<b>148.014.581</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,8%</b>	<b>166.432.347</b>	<b>100,0%</b>	<b>12,4%</b>

\* Em 2014 o método de cálculo da margem de contribuição do segmento de Geração Elétrica foi modificado para fins gerenciais, passando a considerar todas as Despesas associadas à operação da UTE Uruguaiana. Considerando o novo método, a margem de 2013 seria R\$ 1.466.821,27.

## Margens Líquidas por Segmento

(%)



**5,8%**

**Crescimento da  
Margem de Contribuição**

## Planejamento e Investimentos

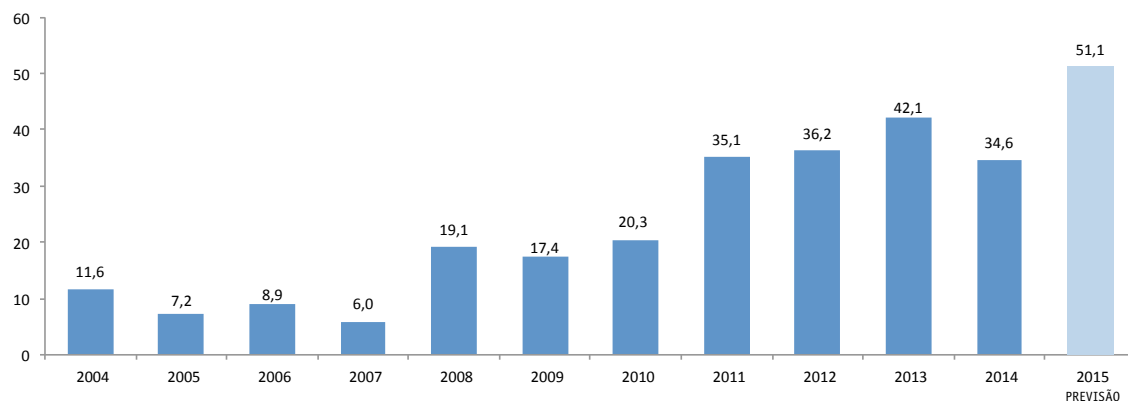
Seguindo seu Planejamento Estratégico 2020, a Sulgás atualizou seu Plano de Negócios e Investimentos com projetos de expansão para o próximo ciclo 2014-2020. O Mapa Estratégico 2020 estabelece as bases de referência da missão, da visão e dos objetivos estratégicos da empresa a serem seguidos por todos na elaboração de seus projetos e no desempenho de suas atividades.

Todos os gestores da empresa estão cientes dos objetivos do Planejamento Estratégico, questão fundamental para que essas lideranças estejam alinhadas no sentido de desdobrar e integrar os processos e projetos de cada área e mobilizar e comprometer suas equipes na execução das metas estratégicas na construção do futuro da Sulgás.

Em 2014, os investimentos da empresa totalizaram R\$ 34,6 milhões, mantendo o ritmo acelerado de expansão observado nos anos anteriores, em especial na construção de redes urbanas e na conversão de clientes. Para 2015, os investimentos previstos são de R\$ 51,1 milhões.

### Investimentos

(R\$ milhões)



R\$  
**34,5**  
milhões  
em investimentos



As previsões de investimentos do período 2014-2018 são na ordem de R\$ 276 milhões, sendo custeados com recursos próprios e com financiamento do BNDES. Apresentamos a seguir um resumo da relação dos indicadores de extensão de rede e clientes relacionados com investimentos no período de 2004 a 2015.

Ano	Investimentos (Milhões R\$)	Investimentos Acumulado (Milhões R\$)	Rede Acumulada (Km)	Δ Km	Investimentos / Km novos (Mil R\$)
2004	11,6	11,6	383,5	21	540
2005	7,2	18,8	388,8	5,3	1.357
2006	8,9	27,7	416,9	28,1	317
2007	6,0	33,7	431,0	14,1	423
2008	19,1	52,8	465,0	34,0	563
2009	17,4	70,2	479,0	14,0	1.240
2010	20,3	90,5	515,0	36,0	564
2011	35,1	125,6	552,0	37,0	950
2012	36,2	161,9	606,9	54,9	660
2013	42,1	203,9	720,8	113,8	369
2014	34,6	238,5	806,1	85,3	397
2015 PREVISÃO	51,1	289,6	934,3	128,2	398

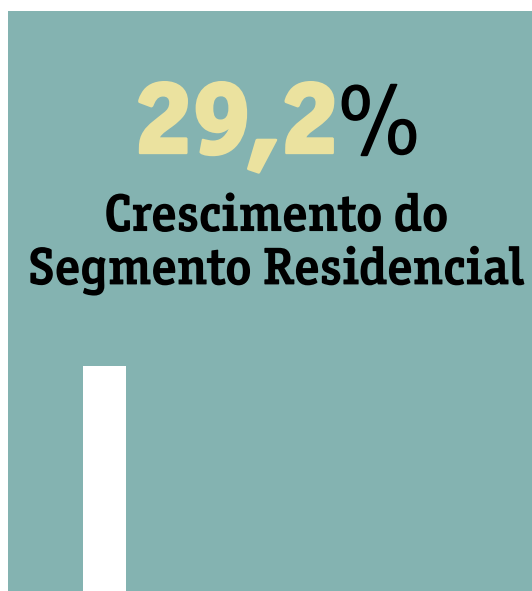


# *Gestão Comercial e Técnica*

# Gestão Comercial e Técnica

## Comercialização

**E**m 2014 o segmento Residencial apresentou o expressivo crescimento de 29,2% no volume comercializado. O consumo total de gás natural teve aumento de 1,7%, passando de 704,6 milhões para 716,8 milhões de m<sup>3</sup>/ano. Foram relevantes as retrações nos mercados Veicular (-8,8%) e de Geração na Ponta (-12,6). Houve também nova operação emergencial da Usina Térmica de Energia - UTE em Uruguaiana, no período de março a maio.



Comercialização (m <sup>3</sup> )	2013	2014	Δ%14/13	Previsão 2015	Δ%15/14
Industrial	456.997.746	467.448.409	2,2%	490.340.008	5,0%
Comercial	8.975.204	9.267.197	3,3%	10.107.435	9,1%
Veicular	75.990.689	69.316.135	-8,8%	71.212.560	2,7%
Residencial	1.663.197	2.148.530	29,2%	2.562.000	19,2%
Cogeração - PPT	101.257.818	101.074.574	-0,2%	102.200.000	1,1%
Geração Ponta / Climatização	782.703	683.947	-12,6%	675.250	-1,3%
Geração Elétrica	58.994.801	67.234.170	14,0%	67.100.000	-0,2%
<b>TOTAL</b>	<b>704.662.157</b>	<b>716.872.961</b>	<b>1,7%</b>	<b>744.197.253</b>	<b>3,8%</b>

**SULGÁS**

ADOTAMOS  
O NATURAL

**SULGÁS**

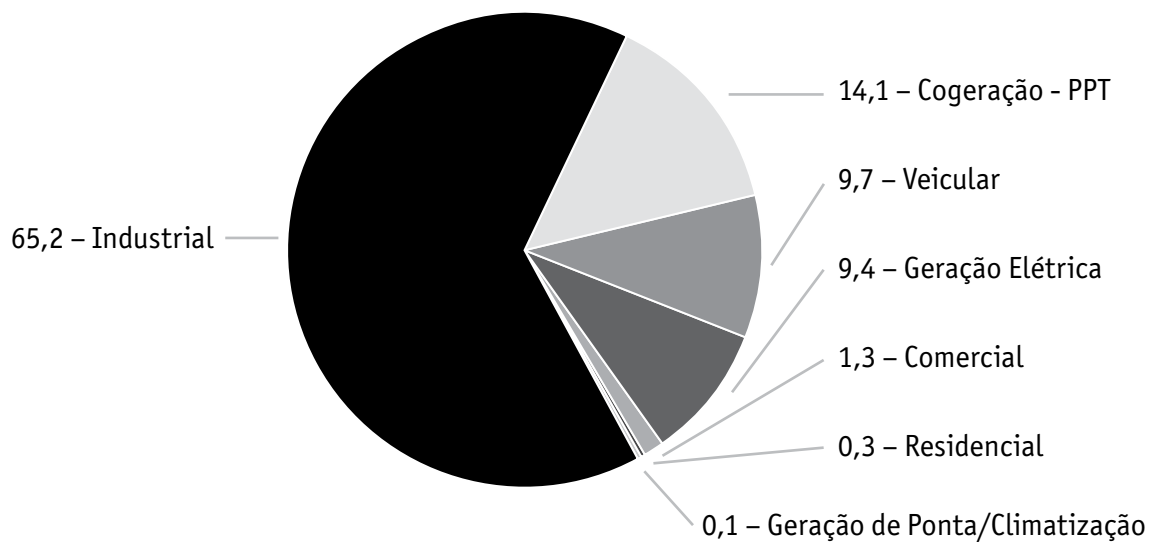
GÁS NATURAL  
0800 54 19700

O volume médio total comercializado foi de 1,96 milhão de m<sup>3</sup>/dia, considerando-se o somatório do gás oriundo do Gasbol com o consumido via GNL importado, utilizado na UTE Uruguaiana.

Comercialização (m <sup>3</sup> /dia)	Média 2013 (m <sup>3</sup> /dia)	Distribuição 2013 (%)	Média 2014 (m <sup>3</sup> /dia)	Distribuição 2014 (%)	Previsão Média 2015 (m <sup>3</sup> /dia)	Previsão Distribuição 2015 (%)
Industrial	1.252.049	64,9%	1.279.859	65,2%	1.343.397	65,9%
Comercial	24.590	1,3%	25.390	1,3%	27.692	1,4%
Veicular	208.194	10,8%	189.907	9,7%	195.103	9,6%
Residencial	4.557	0,2%	5.886	0,3%	7.019	0,3%
Cogeração - PPT	277.419	14,4%	276.917	14,1%	280.000	13,7%
Geração Ponta/ Climatização	2.144	0,1%	1.874	0,1%	1.850	0,1%
Geração Elétrica	161.630	8,4%	184.203	9,4%	183.836	9,0%
<b>TOTAL</b>	<b>1.930.581</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.964.036</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.038.897</b>	<b>100,0%</b>

### Volume Médio Diário por Segmento

(%)

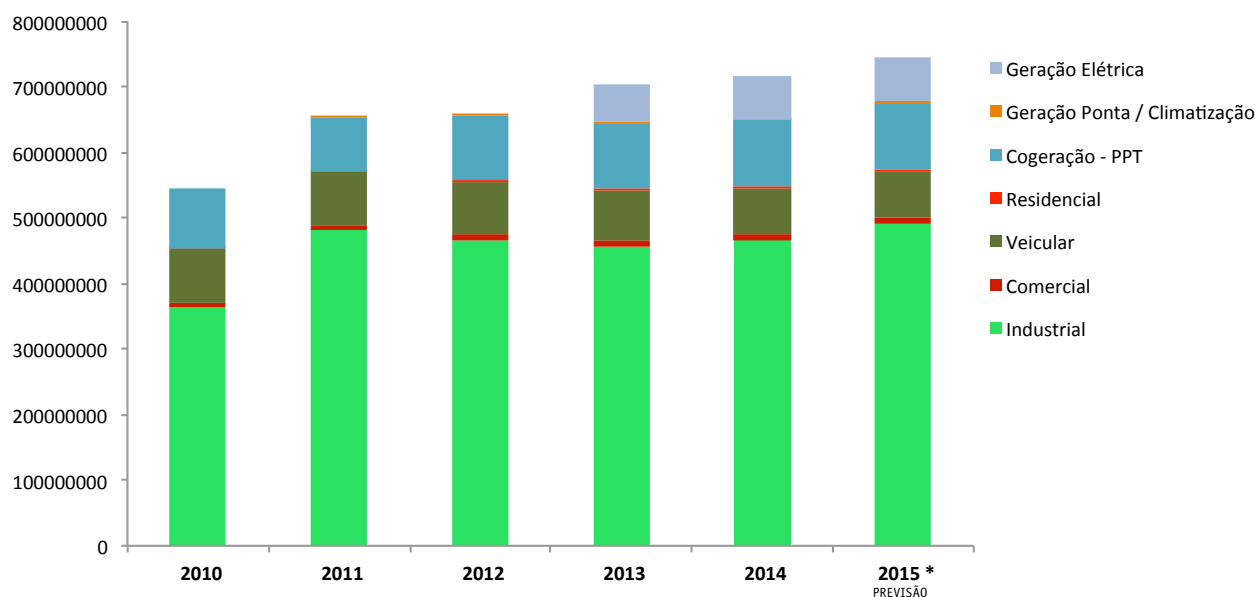


O consumo dos clientes que utilizam apenas o gás não térmico teve elevação de 0,6% em relação ao consumo do ano anterior, de 1,77 milhão para 1,78 milhão m<sup>3</sup>/dia. O segmento não térmico mais representativo continua sendo o segmento industrial, que mantém sua participação acima dos 71% no consumo de gás natural no RS, conforme a seguir.

Comercialização (m <sup>3</sup> /dia)	Média 2013 (m <sup>3</sup> /d)	Distribuição 2013 (%)	Média 2014 (m <sup>3</sup> /d)	Distribuição 2014 (%)	Previsão Média 2015 (m <sup>3</sup> /d)	Previsão Distribuição 2015 (%)
Industrial	1.252.049	70,8%	1.279.859	71,9%	1.343.397	72,4%
Comercial	24.590	1,4%	25.390	1,4%	27.692	1,5%
Veicular	208.194	11,8%	189.907	10,7%	195.103	10,5%
Residencial	4.557	0,3%	5.886	0,3%	7.019	0,4%
Cogeração - PPT	277.419	15,7%	276.917	15,6%	280.000	15,1%
Geração Ponta/ Climatização	2.144	0,1%	1.874	0,1%	1.850	0,1%
<b>TOTAL</b>	<b>1.768.952</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.779.832</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.855.061</b>	<b>100,0%</b>

## Comercialização por Segmento

(m<sup>3</sup>)



Consumo Ano (m <sup>3</sup> )	Industrial	Comercial	Veicular	Residencial	Cogeração -PPT	Geração Ponta/ Climatização	Geração Elétrica
2011	480.092.471	7.751.102	82.083.973	683.311	81.136.096	2.871	-
2012	466.475.290	8.088.997	80.647.805	1.050.958	98.685.028	578.564	-
2013	456.997.746	8.975.204	75.990.689	1.663.197	101.257.818	782.703	58.994.801
<b>2014</b>	<b>467.148.409</b>	<b>9.267.197</b>	<b>69.316.135</b>	<b>2.148.530</b>	<b>101.074.574</b>	<b>683.947</b>	<b>58.994.801</b>
2015*	490.340.008	10.107.435	71.212.560	2.562.000	102.200.000	675.250	67.100.000

\* PREVISÃO 2015

## ***Mercado Industrial***

Neste ano foram adicionados sete clientes à carteira do segmento industrial, contrastando com 2013, ano em que não houve crescimento na carteira de clientes do segmento.

O volume comercializado no segmento industrial foi de 467 milhões m<sup>3</sup>, com média diária de 1,3 milhão m<sup>3</sup>/dia, significando aumento de 2,2% em comparação com o volume de 2013.

Foi iniciada em 2014, pelas gerências de Planejamento e de Grandes Consumidores, uma pesquisa de campo visando levantar informações sobre as indústrias no Estado do Rio Grande do Sul. Desenvolvida pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), essa pesquisa tem previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2015. Os resultados poderão subsidiar investimentos em novas fontes de gás e energia para o mercado industrial do Sul.

## ***Mercado Automotivo***

Em 2014, 81 postos fizeram a comercialização do GNV ao longo de quase todo o ano, visto que, no último bimestre, ocorreu o desligamento de dois postos na região serrana do Estado. Para 2015 está prevista a entrada em operação de 06 postos, os quais já se encontram em fase de conclusão de obras e obtenção das licenças para início das atividades.

A frota gaúcha de automóveis movidos a GNV passou dos 59.633 em dezembro de 2013, para 60.733 no mesmo mês de 2014, segundo dados obtidos junto ao Denatran. A previsão



para 2015 é de crescimento da frota de veículos convertidos no Estado, muito em função do reajuste de preços da gasolina, ocorrido ao final de 2014, e da percepção mais clara da vantagem econômica do uso do GNV.

O segmento veicular apresentou volume total comercializado no ano de 69.316.135 m<sup>3</sup>, com média de quase 190 mil m<sup>3</sup>/dia. Houve redução de 8,8% no volume comercializado, comparado ao ano anterior, acompanhando a tendência de redução no volume de combustíveis líquidos, gasolina e etanol, conforme informações das principais distribuidoras do mercado.

Ao longo do ano foram realizadas ações para o segmento, de modo a aumentar o número de veículos convertidos no Estado:

**Comodato de Cilindros** – foi reativado o Programa Sinal Verde, através do benefício de comodato de cilindros. O estoque de cilindros remanescentes de ações anteriores foi entregue para fomentar o mercado de GNV em regiões de interesse da Sulgás, como em Lajeado e Vacaria. O benefício oferecido representa, aproximadamente, 25% do valor a ser investido pelo usuário na conversão do veículo, reduzindo o tempo de retorno do investimento.

**Promoção Táxi Campeão** – ação de incentivo à comercialização, visando à captação gradativa e exclusiva de taxistas que ainda não sejam usuários do gás natural. Foi convertido um total de 124 veículos com essa promoção. Até dezembro, quase 200.000 m<sup>3</sup> de GNV haviam sido entregues aos taxistas, em forma de Bônus Conversão. Em contrapartida, os participantes veicularam e ainda veiculam campanha publicitária da Sulgás, divulgando a promoção e a marca da empresa para o grande público.

**Projeto Instaladora GNV Nota 10** – em 2014 foi realizado o segundo ciclo de certificações, aberto a novas empresas, e a recertificação das empresas qualificadas no primeiro ciclo. Foram também realizadas auditorias administrativas e técnicas. Às treze empresas do primeiro ciclo, incorporaram-se mais sete, totalizando 20 empresas. Devido à credibilidade conferida às empresas participantes e ao mercado automotivo em geral, a Sulgás planeja dar continuidade a esse projeto em 2015.

**Projeto Gás Mais Veicular** – foram realizadas, em parceria com a Gerência Logística de Operações, diversas auditorias de medição junto aos postos de combustíveis, com o intuito de esclarecer dúvidas quanto à medição. Em 2015 serão realizados treinamentos em segurança

operacional, voltados prioritariamente aos frentistas, com o objetivo de qualificação e conscientização profissional. As visitas aos clientes e as auditorias de medição serão mantidas.

## ***Mercado Urbano***

Buscando constantemente o crescimento das conversões de clientes do segmento urbano para o gás natural, em 2014 foi adotada uma nova forma de contratação. Os serviços de adaptação interna dos clientes foram separados dos serviços de recenseamento e captação comercial, criando, com isso, maior atratividade no mercado, além de melhor especialização dessas contratações.

A primeira contratação para os serviços de recenseamento atenderá a 24 macrocélulas das regiões metropolitana e serrana do RS, com previsão também para as atividades de captação comercial nessas regiões entre 2014 e 2016.

As atividades de conversão de clientes residenciais foram impactadas negativamente em função de atrasos ocorridos em licitações, assim como da desistência de uma das empresas contratadas para a maior das macrocélulas (MC-12). Outro aspecto desfavorável foi a retração do setor da construção civil, com a menor entrega de unidades residenciais.

Não obstante, o segmento manteve sua trajetória consistente de crescimento, totalizando 20.175 clientes em 2014.

**Consumidores Residenciais** – Com crescimento de 33% em relação a 2013, foram ligados 4.901 novos clientes residenciais, contra um total de 4.339 unidades residenciais conectadas em 2013. O segmento encerrou 2014 com 19.710 clientes consumindo gás natural.

**Consumidores Comerciais** – Com crescimento de 18% em comparação a 2013, foram ligados 70 novos clientes comerciais. O segmento encerrou 2014 com 465 clientes consumindo gás natural. Também foram assinados contratos com outros 55 clientes.

## ***Mercados de Cogeração/Geração na Ponta***

**Cogeração** – O segmento é formado pelos clientes Braskem e Universidade Luterana do Brasil – Ulbra. O volume total consumido atingiu aproximadamente 276,9 mil m<sup>3</sup>/d, volume 0,2% abaixo do consumido em 2013.

**Geração na Ponta** – Houve o ingresso de um (01) novo cliente no segmento. As políticas de preços das concessionárias de energia dificultaram novos contratos e a expansão da base de clientes. O segmento de Geração na Ponta tem a finalidade de atender a clientes de pequeno e médio portes, que necessitem de energia elétrica das 18h às 21h, em dias úteis.

Atualmente, existem 14 clientes operando com geradores de energia em horário de ponta, dando-se destaque para o segmento comercial.

### ***Modal de GNC***

Os clientes desse modal se distribuem em 21 cidades abastecidas pelo Gás Natural Comprimido – GNC nos segmentos industrial e automotivo. Até o mês de abril, a Sulgás forneceu o GNC para sete clientes industriais e 14 automotivos (postos de combustíveis). Em maio, houve a desativação de um (01) cliente industrial e em novembro de um (01) automotivo, finalizando o ano com 19 clientes (seis industriais e 13 automotivos), com volume médio total de 41 mil m<sup>3</sup>/d.

O segmento automotivo apresentou o melhor desempenho, com volume médio aproximado de 28 mil m<sup>3</sup>/d.

### ***Segmento da Geração Térmica***

No ano de 2014 houve novamente o retorno temporário da operação da Usina Termelétrica de Uruguaiana. O regime hidrológico insuficiente ao fim de 2013 e no início do ano passado, que levou os reservatórios aos níveis mais baixos dos últimos anos, tanto no Sudeste quanto no Nordeste, associado a um forte crescimento do consumo de energia elétrica, foram fatores determinantes para acionar as alternativas à geração hidrelétrica.

Dessa forma, após tratativas entre o Ministério de Minas e Energia (MME) brasileiro e o Ministério de Planejamento Federal, Investimento Público e Serviços da República Argentina, foi assinado acordo prevendo a cooperação entre os dois países, para o livre trânsito de gás natural brasileiro ao longo da infraestrutura disponibilizada pelo país vizinho.

Como no ano de 2013, sob a Coordenação do MME, a Sulgás conjugou todos os esforços de sua equipe técnica para montar uma complexa estrutura logística e de contratos que foram celebrados entre entidades dos governos brasileiro e argentino para permitir o forneci-

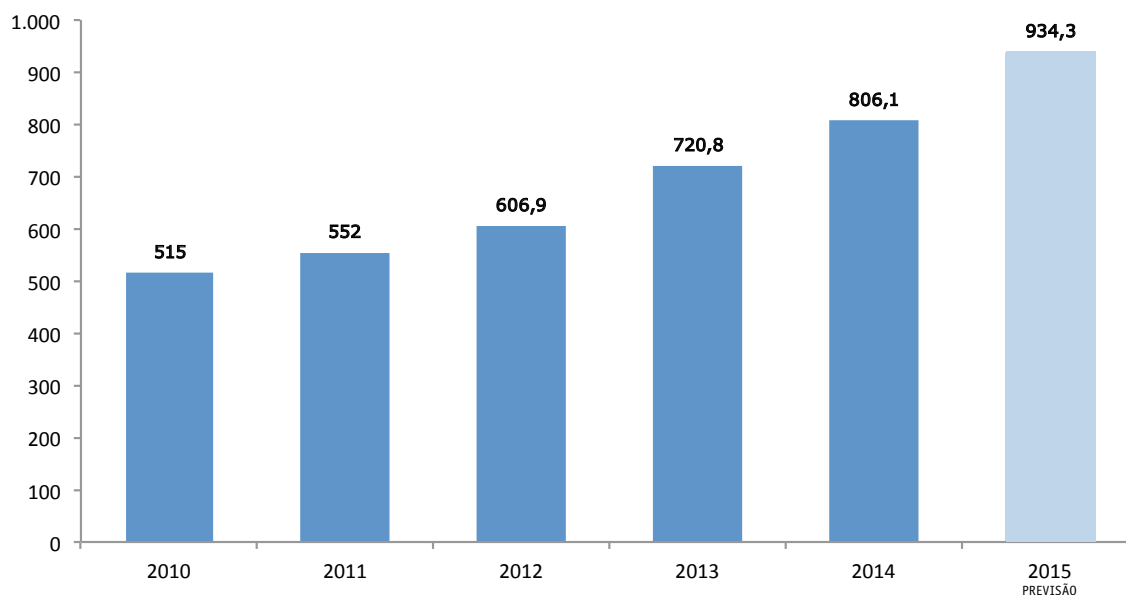
mento de gás natural para a UTE Uruguaiana Empreendimentos. A Sulgás foi a empresa brasileira responsável pela aquisição de Gás Natural Liquefeito (GNL), através da empresa Petrobras Global Trading (PGT), no mercado internacional, juntamente com as contratações de transporte de gás em território nacional, com a Transportadora Sul-brasileira de Gás (TSB). As cargas adquiridas de GNL foram entregues na Argentina, nos Terminais de Bahia Blanca e Escobar, para serem regaseificadas e injetadas na malha de transporte de gás natural argentina e transportadas até a fronteira argentino-brasileira, para fornecimento à UTE Uruguaiana. Nos meses de operação da usina foram comercializados 67.234 mil m<sup>3</sup>, uma média diária de 1.139 mil m<sup>3</sup>/d, com uma geração média de 251 MWh.

## *Investimentos em Redes e Conversões de Clientes*

A empresa continuou a expansão da infraestrutura de rede de distribuição para ligação de novos clientes e criação de condições favoráveis ao atendimento de futuros consumidores. Em 2014, a malha de dutos cresceu 85,3 quilômetros, totalizando 806,1 quilômetros, aumento de 11,8% em relação a 2013. A abrangência da rede de distribuição foi de 38 municípios, sendo 21 com rede canalizada e 22 com modal de Gás Natural Comprimido (GNC).

### *Extensão da Rede de Distribuição*

(Km)



Para 2015 está prevista a construção de 128,2 km de tubulações, numa ampliação de 15,9% na malha de distribuição da Companhia.

Os maiores investimentos da Sulgás em 2014 foram concentrados no segmento urbano. No total, a Companhia investiu R\$ 34,6 milhões, sendo R\$ 27,8 milhões em ramais de redes, melhorias e equipamentos operacionais, tecnologia de informação e infraestrutura física das sedes, e R\$ 6,8 milhões em conversão de clientes. Houve ampliação de rede em vários bairros de Porto Alegre, tais como Menino Deus, Petrópolis, Bela Vista, Mont Serrat e Jardim Lindoia.

## ***Suprimento de Gás Natural***

Atualmente a Sulgás possui contratos de suprimento de gás natural totalizando 1,83 milhão de m<sup>3</sup>/dia, distribuídos nas modalidades de Longo Prazo – TCQ com 1,35 milhão m<sup>3</sup>/dia, Firme Inflexível com 200 mil m<sup>3</sup>/dia, e Cogeração com 277 mil m<sup>3</sup>/dia.

O ano de 2014 foi um período de poucas modificações no cenário de suprimento de gás para a Companhia. De acordo com a rampa de crescimento de fornecimento, prevista no Contrato Firme Inflexível com a Petrobras, em 2014 o volume contratual passou para 200 mil m<sup>3</sup>/d, devendo permanecer nesse patamar até 2020.

## ***Novos Negócios***

Em sintonia com a estratégia da empresa, novas fontes de suprimento de gás vêm sendo perseguidas. Em 2014, as atividades de novos negócios estiveram fortemente centradas nos projetos para a produção e distribuição de biometano, a partir de biogás gerado em estabelecimentos industriais rurais. Outra atividade importante foi o início das ações para a homologação da Qualidade do Biometano produzido, com a participação da Agência Nacional do Petróleo, conforme descrito logo a seguir.

***GNVerde na Copa 2014*** – O GNVerde (Biometano) teve papel importante na Copa do Mundo de 2014 em Porto Alegre, sendo inserido nas ações sustentáveis ligadas à Gestão de Resíduos gerados nos eventos Fifa Fan Fest e Acampamento Farroupilha. Neste Projeto, coordenado pela Sulgás, os resíduos orgânicos produzidos nesses dois espaços foram coletados pelo DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana) e separados para envio à planta do Consórcio Verde Brasil (Ecocitrus e Naturovos) para a produção de GNVerde

em Montenegro. O caminhão coletor de lixo orgânico, fabricado pela empresa Iveco, possuía tecnologia e motor especial movido a gás. Esse caminhão foi abastecido pelo próprio gás gerado pela transformação dos resíduos orgânicos produzidos durante a Copa. Desse modo, foi demonstrado o ciclo fechado de sustentabilidade, com um veículo que é movido pela energia gerada pelo próprio resíduo que está sendo transportado.

Aproximadamente 140 mil pessoas estiveram presentes nos eventos abrangidos por este projeto durante os 30 dias de duração da Copa do Mundo de 2014 em Porto Alegre. Este público visitante movimentou os 81 piquetes ativos no Acampamento Farroupilha e os 13 restaurantes da praça de alimentação, os quais geraram em torno de sete toneladas de resíduos orgânicos puros que foram transformados em Biometano.

O projeto mostrou a viabilidade do uso do Biometano como combustível sustentável, reaproveitando esta energia natural, evitando o aquecimento global e movimentando com eficiência um veículo pesado a serviço da sociedade.

O Biometano surge ainda como opção estratégica para produção em pequena e média escala de Biogás para o desenvolvimento do conceito de Produção Distribuída, de maneira descentralizada, a partir de micro e pequenos produtores de Biogás. A produção distribuída de gás destaca-se como uma forma de interiorização do gás, fomentando a implantação de Projetos Estruturantes no Estado, os quais terão continuidade em 2015.

***Análises de GNVerde – Biometano*** – A Sulgás realizou trabalho junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) vislumbrando a homologação da Qualidade do Biometano produzido no Projeto GNVerde.

Foram trabalhadas previamente diversas questões de projeto, que culminaram com a implantação da análise permanente do GNVerde (Biometano) que está sendo produzido, através de investimento na aquisição e instalação completa de Equipamento Analisador de Gases na Planta de Produção. E também com a realização de Análises Laboratoriais externas junto ao Senai CTGÁS – Centro de Tecnologia do Gás e Energias Renováveis.

Estas ações foram fundamentais para comprovação da Qualidade do Gás em visita técnica realizada pela ANP na Sulgás e na Planta Produtora de Biometano, durante o mês de abril de 2014. A documentação apresentada e o desempenho produtivo associado foram

fatores imprescindíveis para o destaque da Sulgás no pioneirismo do desenvolvimento do Biometano no país, contribuindo para a criação da Resolução de Qualidade do Biometano, emitida recentemente pela ANP.

**Convênio Universidade Univates** – Foi iniciado Convênio com a Universidade Univates para Desenvolvimento de Pesquisas e Tecnologias do Biogás, Biometano (GNVerde) e Gás Natural no RS. A Universidade tem atuado com consistência no processo de desenvolvimento de projetos pioneiros na área de Biomassas e Biogás no Estado do Rio Grande do Sul e surgiu como instituição importante para o desenvolvimento deste mercado.

Por meio deste convênio, as instituições gerarão conhecimento com a realização de análises físico-químicas de biomassas, análise de motores, análise em veículos, estudo de eficiências energéticas, desempenho de equipamentos, prospecção de novas aplicações, análises de composição química de gases e demais atividades relacionadas ao desenvolvimento das novas matrizes energéticas sustentáveis, associadas ao Biogás e Biometano.

## **Logística de Operações**

**Melhorias operacionais** – Em continuidade ao plano de melhoria das estações de entrega de gás natural aos clientes, foram adotados sistemas *by-pass* para facilitar o trabalho de manutenção, sem interrupção do fornecimento de gás natural aos clientes. Foi instalado também sistema de *by-pass* para os atuadores automáticos e em estações de redução de pressão secundárias, para facilitar as atividades de manutenção e melhorar a robustez no fornecimento de gás natural. Além disso, foram instalados Sistemas de Proteção contra Descargas Atmosféricas – SPDAs nos pontos de recebimento. Houve aquisição de novos cestos para gás natural comprimido, facilitando as atividades de manutenção programada.

**Sistema de Medição** – Foram elaborados procedimentos para registro e tratamento das não conformidades nos processos relacionados aos sistemas de medição.

**Sistema Supervisório e Telemetria** – Em continuidade à implantação do Sistema Supervisório, foram interligados novos clientes via telemetria, totalizando 90% dos clientes. Foram instalados transmissores de pressão diferencial nos filtros das Estações de Redução de Pressão, nos pontos de recebimento e em grandes clientes, para o monitoramento remoto da saturação dos filtros, através do Sistema Supervisório.

**Manutenção das Redes de Distribuição** – Foi elaborado o Plano de Integridade de Dutos, o qual prevê a execução de ações de inspeção de revestimento da rede em aço da Sulgás e inspeções em trechos aéreos do gasoduto. Também foram instalados cupons de proteção catódica em pontos de teste, para um melhor monitoramento da proteção catódica.

## ***Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde***

**Qualidade** – Em 2014 a Sulgás deu continuidade à implantação das Normas ISO 9001 e ISO 10012, nos processos relacionados à medição do Gás Natural, com a realização da primeira auditoria interna dos Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ) e de Gestão da Medição (SGM), a melhoria do processo de registro, análise e tratamento das não conformidades e a elaboração dos procedimentos exigidos pela ISO 10012.

Em 2015, haverá a realização da segunda auditoria interna do SGQ e SGM e, posteriormente, a preparação para a primeira auditoria externa.

Foi mantida também a participação no Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade – PGQP, com a realização de novo processo de autoavaliação do Sistema de Gestão da Companhia.

A avaliação interna, denominada “Rumo à Excelência”, foi feita com base na tabela de 500 pontos do programa PGQP e a pontuação alcançada manteve-se estável, atingindo 317,5 pontos, o que representa 64% da pontuação máxima.

**SMS** – O Sistema de Gestão de SMS – Segurança, Meio Ambiente e Saúde – teve o foco voltado aos processos de prevenção como a consolidação do Relacionamento com a Comunidade, através da comunicação dos riscos relativos à atividade da Companhia; a ampliação das ações de capacitação interna e o fortalecimento da análise e tratamento dos desvios e incidentes. As ações de comunicação de riscos junto às comunidades próximas à rede de distribuição de gás natural, órgãos públicos de interesse (como Bombeiros, órgãos ambientais e órgãos responsáveis por redes de água e esgotos), prestadores de serviços com possibilidade de promover interferências na rede e clientes, atingiram um público de aproximadamente 500 pessoas, número 55% superior a 2013.



Cabe destacar, também, a atuação e integração da Companhia com as equipes organizadoras da Copa 2014, em Porto Alegre. As ações tiveram o objetivo de prevenir interferências com a rede de distribuição de Gás Natural, bem como os impactos das obras de implantação das redes durante o evento.

**Programa de Qualidade de Vida** – A Sulgás manteve o investimento na Qualidade de Vida de seus colaboradores, com forte adesão ao Programa de Qualidade de Vida da Companhia.

A segunda etapa do estudo epidemiológico da Companhia teve a participação de 95% dos colaboradores. Já o incentivo à prática de atividades físicas atingiu 52% dos colaboradores, o que, certamente, contribuiu para os índices de sedentarismo e hipertensão na Companhia resultarem abaixo da média da população brasileira.

**Licenças Ambientais** –Foram obtidas 181 licenças ambientais, que permitiram a continuidade operacional das atividades da empresa e viabilizaram a ampliação das redes de distribuição de Gás Natural no Estado. Foram licenciados aproximadamente 168 km de redes para implantação em Porto Alegre e Região Metropolitana.

A graphic with a teal background and a white bar on the left. It features the number '181' in large yellow font, followed by the text 'Licenças Ambientais' in bold black font.

181

**Licenças  
Ambientais**

4

*Gestão*  
*Administrativa*

# Gestão Administrativa

## Gestão de Pessoas

O quadro de pessoal da Sulgás teve um acréscimo de duas vagas no ano de 2014, totalizando 147 colaboradores.

Quadro de Colaboradores	2013	2014
Diretores - Cargos em Exercício	3	3
Empregados Ativos (Regime CLT)	137	140
Adidos do Estado/Gaspetro	4	3
Licença Não-Remunerada / Cedidos	1	1
<b>Total</b>	<b>145</b>	<b>147</b>
Estagiários	23	24

Alinhada aos objetivos do Planejamento Estratégico, a Gerência de Gestão de Pessoas desenvolveu ações visando à qualificação e ao desenvolvimento de seu capital organizacional. Para isso, concretizou uma série de projetos, discriminados a seguir:

**Revisão de Estrutura Organizacional** – Durante o processo do Planejamento Estratégico 2020, iniciado em 2012, foram identificadas diversas situações de melhorias e de carências na atual estrutura organizacional da Sulgás, as quais, se não tratadas, poderiam se tornar entraves para que os objetivos estratégicos e a visão de futuro traçados pela Companhia fossem atingidos, principalmente os relacionados à expansão do mercado de gás – em especial, o mercado de varejo – e à interiorização da rede de distribuição. A proposta de revisão da estrutura organizacional estava no escopo do projeto de desenvolvimento do Planejamento Estratégico, tendo sido conduzido pela consultoria contratada MBS em conjunto com o Grupo do Planejamento Estratégico – GPE, designado pela Diretoria Executiva para coordenar todo o processo. O trabalho também foi corroborado pela Consultoria Veli, contratada pela Sulgás para a realização de estudo referente a mapeamento/gestão de competências e dimensionamento de pessoal. No ano de 2014, a proposta da nova estrutura

organizacional foi consolidada e apresentada à Diretoria Executiva no final do exercício, devendo ser deliberada sua aprovação em 2015.

**Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR)** – No ano de 2014, houve importante readequação na metodologia da apuração do montante a ser distribuído aos empregados a título de PLR. Foram realizadas reuniões da Comissão Paritária com representantes da Sulgás, sindicatos e empregados, usando por base os comparativos com empresas congêneres, visando ao fortalecimento do comprometimento com os resultados da empresa e ao incremento do valor de montante da PLR. Essa revisão manteve a modalidade mista de distribuição do montante, fornecendo uma parcela proporcional e outra linear aos empregados. Com a atualização dos parâmetros de cálculo do montante da PLR, que combinados com o aumento do EBITDA e do Lucro Líquido, maiores que no ano anterior, e da realização da maioria dos indicadores da PLR, que ficaram acima da meta pactuada, foi possível a apuração de um montante de R\$ R\$ 2,2 milhões de PLR para distribuição aos empregados.

**Treinamento dos colaboradores** – Em 2014 a Sulgás investiu R\$ 501.925,67 na capacitação de seu quadro funcional, com crescimento de 2,3% em relação ao investido no ano anterior. No total, foram realizadas 8.446 horas de capacitação para 140 colaboradores efetivos. A prática sistemática anual de mapeamento das necessidades de treinamentos junto aos gerentes e coordenadores, analisando os planos de desenvolvimento para cada equipe, propiciou a alocação mais eficiente das horas de treinamento por funcionário, viabilizando a participação em diversos treinamentos, dentre os quais se destacam: Curso Básico em Gás Natural, Dutos Poliméricos e Regulação do Gás Natural, desenvolvidos pela Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás); Programa de Desenvolvimento das Lideranças; Comunicação e Relacionamento Interpessoal, além de treinamentos voltados para a área da qualidade, segurança e sistemas de informática.

**Gestão das Competências** – Em 2014 foi concluído o processo de mapeamento das competências da Companhia, iniciado em 2013, realizado por intermédio de consultoria especializada contratada para este propósito. Na sequência da conclusão do mapeamento, a Sulgás começou o processo de desenvolvimento destas competências, tratando ainda em 2014 de duas competências humanas: foi disponibilizado aos colaboradores treinamento com o tema Comunicação e Relacionamento Interpessoal; e no 1º Congresso Interno da Sulgás, foi realizada a palestra Resiliência e Inteligência Emocional. As competências foram divulgadas para os colaboradores em julho de 2014 em todas as unidades da empresa,

através de apresentações estruturadas e realizadas pela consultoria contratada para o mapeamento. A avaliação de desempenho está sendo reformulada com o intuito de estimular o desenvolvimento das competências, possibilitando um ambiente propício para a geração de melhores resultados.

<b>Corporativas da Sulgás</b>	<b>Essenciais</b>	Parceira de negócios e desenvolvimento			
		Inteligência técnica especializada			
		Confiabilidade e segurança			
		Promotora de responsabilidade socioambiental			
<b>Colaboradores da Sulgás</b>	<b>Humanas</b> Todos os colaboradores	Criatividade e inovação			
		Planejamento e organização			
		Inteligência emocional			
		Comprometimento com o resultado			
		Comunicação e relacionamento interpessoal			
	<b>Funcionais</b>	Área de apoio		Área de linha	
		Eficácia Operacional		Foco no cliente	
		Orientação ao cliente interno		Capacidade de negociação	
		Trabalho em equipe		Domínio de capacidade técnica	
	<b>Técnicas</b>	ASA e TNM	TSA e TSE	Gerentes e coordenadores	
Atenção concentrada		Análise crítica	Gestão de pessoas		
Raciocínio lógico		Visão sistêmica	Gestão de processos		

**Atividades de Integração** – Visando à integração dos colaboradores, a Sulgás aprimorou a prática de comemoração dos aniversários em todas as unidades da empresa, através da realização de um café da manhã de apresentação e integração dos colaboradores, com alto grau de participação nos eventos. Além dessa, outras atividades foram realizadas durante o ano, tais como a participação em campeonatos de futebol e vôlei entre as secretarias estaduais; eventos da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat); comemorações de final de ano e aniversário da Sulgás; realização do 1º Congresso Interno da Sulgás.

**Avaliação de Desempenho** – Envolve todos os colaboradores e é realizada anualmente, através de ferramenta predeterminada em que são realizadas rodadas de avaliações dos líderes, dos liderados, das equipes e dos clientes internos. Esta avaliação resulta em uma promoção salarial para os melhores classificados, possibilitando o avanço dos colaboradores na matriz salarial.

**Desenvolvimento de Lideranças** – No ano de 2014, deu-se continuidade ao Programa de Desenvolvimento de Lideranças – necessidade apontada nas Pesquisas de Clima Organizacional realizadas em anos anteriores –, proporcionando às lideranças treinamentos relacionados à prática de feedback com vistas ao melhor desempenho das suas equipes. Os treinamentos foram ministrados por consultores do mercado associados ao SENAC-RS e trataram de assuntos relacionados à Gestão de Pessoas, Planejamento Estratégico, Tomada de Decisão, Gestão Orçamentária, entre outros temas relevantes para o desenvolvimento dos líderes.

## *Tecnologia da Informação*

**Ampliação e Modernização do Parque Tecnológico** – Em 2014 houve a atualização do parque tecnológico da Companhia, com destaque para as seguintes aquisições: 18 Notebooks e Docking Stations da marca e modelo Lenovo ThinkPad T440p; quatro notebooks thinks-pad t44p 17 com dockstations; storages e discos rígidos para servidores; consoles KVM Touchpad com teclado e monitor; switches KVM 8 portas; terminais de videoconferência; alimentadores automáticos de documentos; licenças de software MFE Endpoint Protection; impressoras multifuncionais; e servidores de virtualização rack HP. Destacam-se, ainda, a migração do ERP TOTVS ocorrida no final de 2014, da versão EMS 5.06 e HCM 2.11 para o TOTVS 11, proporcionando um sistema mais estável e interface mais amigável aos usuários, com possibilidade de acesso remoto, e a implantação de canal de acesso à Internet inde-

pendentemente da rede corporativa, viabilizando o acesso wireless a partir de equipamentos portáteis não pertencentes ao Domínio Corporativo Sulgás, para a Regional Canoas.

**Suíte Gestão da Excelência** – Em 2014 deu-se continuidade à implantação da suíte para gestão corporativa adquirida pela Sulgás em 2013, com base nas necessidades oriundas do Planejamento Estratégico desenvolvido pela Companhia, com o objetivo de suprir demandas explícitas e reprimidas das diversas gerências da Sulgás, tais como: Gestão de Processos de Negócio; Gestão de Documentos; Gestão Estratégica; Gestão da Qualidade; Gestão de Ativos e Manutenção; Gestão de Projetos; Gestão de Riscos e Compliance, e Desenvolvimento de Pessoas. Ao longo do ano foram desenvolvidos diversos treinamentos e alguns projetos-piloto no ambiente da suíte.

**Ambiente de Videoconferência Corporativa** – Com a finalidade de ampliar os canais de comunicação e facilitar o relacionamento entre a Sulgás e seus parceiros, a Companhia implantou a solução de Videoconferência, baseada em tecnologia Polycom e MS Lync Server 2013, nas três unidades da empresa no final de 2014. A sede da Sulgás em Porto Alegre foi capacitada a coordenar reuniões multiponto com até seis participantes externos à rede, simultaneamente.

## ***Comitê de Governança de Tecnologia da Informação (CGTI)***

Em 2014, foi criado o Comitê de Governança de TI (CGTI), com os objetivos principais de promover a Governança de TI com alinhamento, integração e inovação dos Sistemas Corporativos de TI aos objetivos do Planejamento Estratégico 2020 da Sulgás e articular com todas as gerências as demandas de sistemas e serviços de TI para promover a atualização do PDTI – Plano Diretor de TI no tocante aos ajustes de prioridades de projetos. Foram realizadas reuniões do Comitê, priorizando projetos e atividades de TI, com encaminhamento para 2015 da elaboração do novo PDTI, consolidando o planejamento e orçamento de TI da Sulgás.

## ***Gestão Arquivística de Documentos***

Com o objetivo de dar vazão ao crescimento da massa documental da Companhia e da necessidade de estabelecer normas, fluxos e procedimentos técnicos reguladores dos arquivos e um controle mais eficaz dos documentos produzidos e recebidos eletronicamente, a Sulgás deu continuidade ao processo de implantação do Sistema de Gestão Documental na Compa-



nhia, iniciado em 2013, através de empresa especializada. Até o final de 2014 haviam sido digitalizadas mais de 60.000 imagens. Até o final de 2015 prevê-se a entrega de 312.500 imagens digitalizadas e 125.000 microfilmadas. A utilização conjunta da tecnologia de Gestão Eletrônica de Documentos – GED e Gerenciamento do Fluxo de Trabalho – Workflow possibilitará maior eficiência dos processos de trabalho, facilitando a aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação Documental da Sulgás. Assim, uma vez implantados em sua integralidade, proporcionarão a localização dos documentos de forma célere e com o suporte adequado, independentemente do local em que estejam, evitando também o extravio de documentos e a perda do patrimônio informacional da Companhia.

## ***Melhorias no processo de Gestão Patrimonial***

A gestão dos bens patrimoniais já alcança o controle de mais de 5.000 bens – passíveis de inventário físico. A implantação do controle tem reduzido a incidência de bens não localizados nos últimos inventários. O controle patrimonial passou a considerar algumas rotinas importantes, como a criação do formulário de Instrução de Entrada, em que a Gerência Executiva de Suprimentos e Serviços (Gesus) informa à Gerência Executiva de Finanças e Contabilidade (Gefin) responsável pelos registros contábeis dos bens patrimoniais – que o referido bem foi incorporado ao Patrimônio da Companhia e que sabe de sua localização física. Também foram elaborados mais de 70 termos de responsabilidade patrimonial, devidamente assinados pelos gestores, e fixados nos respectivos locais para controle atual e futuro.

## ***Premiações***

- **Destaque esportivo** – A Sulgás foi reconhecida como empresa parceira na primeira edição do Troféu Destaque Esportivo, oferecido pela Prefeitura de Canoas, em 10 de dezembro. Foram premiados cinco grandes grupos, divididos em categorias: Atletas, Atletas Paralímpicos, Entidades, Profissionais e Apoiadores do Esporte. O destaque para a Sulgás foi pelo patrocínio ao projeto “Em Canoas o Esporte tem Mais Valor”, que inclui o apoio ao time de vôlei da cidade.

- **Top Gás** – Entre as 16 empresas que participam do Prêmio, a Sulgás figurou no topo da lista de projetos classificados para a etapa final, seguida pela Bahiagás (cinco projetos) e CEG (quatro projetos). Os trabalhos classificados foram apresentados à comissão julgadora nos dias 1º e 2 de setembro, no Rio de Janeiro, e o resultado foi conhecido em outubro. A

empresa foi finalista em seis das sete categorias, e recebeu Menção Honrosa na categoria Desenvolvimento de Mercado, pelo projeto “Produção distribuída de gás”, de autoria dos colegas Jucemara Bock e Charles Netto (Geplan) .

- **500 Maiores do Sul** – A Sulgás subiu cinco posições no Ranking 500 Maiores do Sul, ficando em 140º lugar entre as empresas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Na lista das 100 Maiores do RS, a Companhia manteve a 56ª colocação. No âmbito estadual, a Sulgás se destacou nos rankings de Rentabilidade de Patrimônio (3º) e de Receita Bruta (41º). A premiação é uma iniciativa da Revista Amanhã. A classificação resulta da soma de três componentes do balanço patrimonial e demonstrações de resultados: Patrimônio Líquido (peso de 50%), Receita Bruta (40%) e Lucro ou Prejuízo Líquido (10%). O evento de premiação ocorreu em 30 de setembro, na Casa Vetro, em Porto Alegre.

## *Participação em eventos e representações*

- **Inspecção Veicular e a Qualidade do Ar em Regiões Metropolitanas** – Realizado em 21 de agosto, o evento integrou o ciclo de palestras “Encontros da Engenharia”, promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental do RS (Abes-RS) em parceria com o Sindicato dos Engenheiros do RS (Senge-RS). A Sulgás foi representada pelo coordenador de Novos Negócios e Tecnologias da Sulgás, engenheiro Charles de Souza Netto, que apresentou a palestra “GNVerde: desenvolvimento, mercado e qualidade do ar”.

- **Fórum de Marketing reúne Distribuidoras** – A Sulgás participou do 6º Fórum de Comunicação e Marketing das Distribuidoras de Gás Natural, em João Pessoa, Paraíba. O encontro reuniu distribuidoras de gás natural dos Estados da Bahia, de Santa Catarina, do Paraná, do Rio de Janeiro, de Minas Gerais, de Alagoas e do Rio Grande do Sul. Representando a Sulgás, Janine Toma Ponte (Gecom), Cristine de Avila Cervo (Gecom) e Guilherme Garcez Cabral (Geurb) apresentaram as ações e estratégias de comunicação e marketing realizadas no último ano pela Companhia.

- **Workshop de Biometano realizado pela Abegás** – Em 14 de novembro, no Rio de Janeiro, a Sulgás esteve presente no evento em parceria com a GIZ Brasil, agência de cooperação técnica da Alemanha. Distribuidoras de gás natural do Brasil apresentaram suas experiências na área. A gerente de Planejamento, Jucemara Bock, e o coordenador de Novos Negócios, Charles Netto, apresentaram o projeto de produção distribuída de gás, que visa



auxiliar no processo de interiorização da rede de distribuição da Sulgás, a partir de pontos de produção do GNVerde (Biometano).

- **Seminário Poliamida 12** – O gerente de engenharia da Sulgás, Tiago Marchese, foi um dos palestrantes do evento realizado pela Abegás em 26 de novembro, no Rio de Janeiro. O objetivo era apresentar as vantagens do uso do produto em redes de distribuição de gás natural canalizado. A Sulgás possui um trecho de dois quilômetros de rede em poliamida instalado na cidade de Sapiranga (RS). O público do seminário foi formado por profissionais de engenharia, operação e manutenção de redes das distribuidoras de gás natural e empreiteiras que atuam no mercado de construção de redes.



*Ações de  
Comunicação*

# Ações de Comunicação

## Revista Sulgás Natural

No dia 28 de março foi lançada a primeira revista da companhia. De periodicidade trimestral, a revista Sulgás Natural substituiu os informativos Gás Mais, Mais Energia e Sinal Verde, voltados, principalmente, à área comercial. A proposta da publicação é trazer assuntos variados e de interesse da população para abordar a Sulgás e o gás natural, além de apresentar sempre uma grande entrevista e um tema central de capa.

Um dos projetos vinculados ao periódico é o Cozinhando com Gás Natural, dedicado a divulgar os clientes do segmento de bares e restaurantes. Em cada edição é realizada uma entrevista com um cliente, apresentada uma receita culinária do principal prato da casa e um espaço para registro fotográfico de cada evento de lançamento das edições, promovido no próprio cliente entrevistado. Em 2014, foram organizados quatro encontros em bares e restaurantes abastecidos com GN, com uma média de público de 50 pessoas por evento.



## ***Novo site da Sulgás***

Ao completar 21 anos, em 10 de maio de 2014, a Sulgás lançou o seu novo site. Mais moderna e funcional, a nova plataforma ampliou a comunicação com os diversos públicos da empresa, adequando-se à Lei de Acesso à Informação e incorporando espaços exclusivos para fornecedores e para acionistas. É possível, ainda, obter o mapa de distribuição de gás natural da Companhia, informações para clientes, órgãos públicos, tabelas e simuladores de preços, notícias da empresa, a versão digital dos veículos de comunicação impressos da Sulgás, os balanços contábeis e demonstrações financeiras dos últimos três anos. Tudo isso para aumentar a transparência de suas ações.

## ***Site Mais Barato com GNV***

A Sulgás renovou contrato para manter no ar o site [www.maisbaratocomgnv.com.br](http://www.maisbaratocomgnv.com.br), o qual oferece, através de sua plataforma digital, calculadoras de preços para frotas e de percursos, além da relação de postos de combustíveis e convertedoras homologadas pelo Inmetro e informações gerais sobre o GNV. Nele, também foi possível realizar um cadastro para participar da promoção “Táxi Campeão”.



## Patrocínios diretos

A Companhia investiu R\$ 267 mil em patrocínios diretos, distribuídos entre os seguintes projetos:

- **Conexões Globais** – Terceira edição realizada entre 24 e 26 de janeiro, na Casa de Cultura Mário Quintana, em Porto Alegre. Proponente: Joner Produções. Projeto desenvolvido para debater a democratização das mídias, Marco Civil da Internet, democracia na era digital, entre outros assuntos relacionados. Durante a programação, foi realizada uma oficina de reciclagem de lixo digital com o Projeto Verde-Azul da Sulgás. A marca da Sulgás foi vista por mais de 165 mil usuários de internet em um período de dois meses e por mais de duas mil pessoas participantes de atividades presenciais, entre oficinas, debates e shows.

- **IX Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental** – Entre 19 e 21 de maio, no Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre. Proponente: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Seção Rio Grande do Sul. Público: profissionais liberais, consultores, gerentes e técnicos de empresas privadas e governamentais, gestores públicos, professores, pesquisadores e estudantes. Além do patrocínio, a Sulgás participou com palestrante no painel de abertura do evento. A Companhia foi divulgada para um público direto de 400 pessoas.

- **17ª Construsul – Feira Internacional da Construção Civil** – Entre 06 e 09 de agosto, na Fenac em Novo Hamburgo. Proponente: Sul Eventos Feiras Profissionais Ltda. Além de patrocinar a Feira, a Sulgás recriou cinco ambientes adaptados para gás natural em um estande de 150 m<sup>2</sup>. Público-alvo: empresas, profissionais e estudantes do setor de construção civil. A feira recebeu um público de 76.253 pessoas, pela contagem oficial da organização.





- **Seminário Oportunidades Geradas pelos Setores de Petróleo – Gás e Energias para as Empresas do Mercado Gaúcho** – Em 07 de agosto, no Centro de Eventos da Fiergs, Porto Alegre. Proponente: Associação das Empresas da Cadeia Produtiva do Petróleo e Gás do Estado do Rio Grande do Sul – RS Óleo & Gás. Público-alvo: empresários, órgãos públicos, pesquisadores e estudantes. Durante o evento a Sulgás apresentou seus projetos estratégicos para um público de 215 participantes.
  
- **17º Encontro Gaúcho de Condomínios** – entre 25 e 26 de agosto, no Auditório Itapema do Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre. Proponente: Sindicato Intermunicipal das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis e dos Condomínios Residenciais e Comerciais no RS (Secovi). Público-alvo: síndicos e administradores de condomínios. Além do patrocínio, a Sulgás divulgou seu produto durante uma palestra de 30 minutos para 500 pessoas e em um estande de 15 m<sup>2</sup> na feira paralela.
  
- **17º Congresso Nacional e Latino-Americano de Revendedores de Combustíveis** – entre 25 e 28 de setembro, no Serrano Resort & SPA, em Gramado. Proponente: Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes do Estado do Rio Grande do Sul (Sulpetro). Público-alvo: revendedores de combustíveis e fornecedores de equipamentos para o setor. Além do patrocínio, a Companhia participou com um estande de 24 m<sup>2</sup>, onde divulgou o GNVerde e os projetos de biometano para o segmento veicular. A marca Sulgás foi vista por mais de dois mil visitantes.
  
- **Encontro Gaúcho de Hoteleiros** – em 3 de dezembro, no Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre. Proponente: Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Sul. Além das contrapartidas previstas no patrocínio, a Sulgás teve direito a uma palestra de 20 minutos sobre Eficiência Energética, tecnologia e recursos na área de gás natural. O encontro reuniu 58 participantes, todos empresários do segmento de hotelaria.
  
- **Eventos Sinduscon-RS** – patrocínio para realização de seminários técnicos em parceria com a Sulgás e a inserção da marca no site e em veículos de comunicação do sindicato durante o ano de 2014. Proponente: Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul. Público impactado: todas as empresas sócias do sindicato.

## Campanhas publicitárias

Em 10 de outubro a Sulgás iniciou a primeira concorrência interna entre as cinco agências de publicidade e propaganda contratadas pela Companhia no fim de julho, por meio da nova licitação do Estado. A seleção elegeu a melhor proposta para a nova campanha dirigida aos mercados residencial e comercial das regiões que receberão a rede de distribuição de GN nos próximos meses. Realizada entre o fim de 2014 e o primeiro trimestre de 2015, a campanha foi dividida em três etapas. A primeira, institucional, comunicando a chegada da Sulgás às regiões e como é feita a construção da rede. A segunda fase, mercadológica, é voltada exclusivamente para vender o produto e seus benefícios. A última fase, em 2015, será dirigida aos potenciais clientes da região. A empresa vencedora foi a Agência Morya, com uma linha adequada ao conceito definido para a marca em 2013: Energia naturalmente melhor.



## Eventos

- **Aniversário da Sulgás e inauguração da Sede de Canoas** – promovido em 15 de maio, o evento objetivou realizar a inauguração oficial do novo local do escritório de Canoas, aproveitando a comemoração do 21º aniversário da Companhia e a abertura da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho. Durante o evento houve o lançamento do novo site da empresa.



- **Instaladora GNV Nota 10** – promovido em 27 de maio, o lançamento do 2º ciclo do programa Instaladora GNV Nota 10, iniciativa da Sulgás em parceria com o Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis (CTGAS-ER), para as 20 oficinas cadastradas. As empresas participantes se encontram em diferentes pontos do Estado, sendo que 12 oficinas estão na Capital e Região Metropolitana, três na Serra, três no Vale do Sinos, uma no Vale do Taquari, em Lajeado, e um em Passo Fundo. O programa visa, além da qualificação das oficinas participantes, à implementação de tecnologias modernas, de forma a otimizar aspectos de índices de emissões, economia, desempenho e segurança nas instalações e manutenções do sistema. E também acompanhar os serviços e as ações e validar os padrões das instaladoras durante o período de vigência do certificado.

- **GNVerde na Copa** – entre junho e julho foram organizados vários eventos para divulgar e desenvolver o projeto GNVerde durante a Copa do Mundo, em Porto Alegre, tais como: coletiva de imprensa, visitas guiadas, produção de um vídeo e encontro com parceiros. O projeto inovador fez Porto Alegre se diferenciar das demais cidades-sede no quesito sustentabilidade. O projeto foi amplamente divulgado na imprensa local, nacional e teve repercussão mundial.



- **Dutos poliméricos** – em 20 de agosto, a Sulgás organizou um evento juntamente com os engenheiros José Costa Freire Neto, gerente de Coligada, Gás e Energia, e Luiz Cláudio de Marco Meniconi, consultor sênior do Centro de Pesquisas da Petrobras, para apresentar um novo material disponível no mercado de construção de redes de distribuição de gás natural no país. Trata-se de dutos poliméricos que podem ser utilizados em redes de alta pressão. O evento aconteceu no auditório da Sulgás em Canoas e reuniu colaboradores da Sulgás, da SCGás e da Compagás.

- **Visita de ministros na usina de produção de biometano em GNVerde** – em 22 de agosto foi organizada pelo Consórcio Verde-Brasil e Sulgás uma visita dos ministros Ricardo Berzoini, de Relações Institucionais, e Izabella Teixeira, do Meio Ambiente, à usina de compostagem da Ecocitrus, em Montenegro, onde é produzido o GNVerde. No local eles puderam conhecer todo o processo de aproveitamento de dejetos agroindustriais para a produção de biogás e se surpreenderam com os resultados obtidos em apenas dois anos de projeto. A diretoria da Sulgás aproveitou a ocasião para entregar o relatório da ação realizada durante a Copa do Mundo em Porto Alegre.

- **DTG Sulgás** – durante as comemorações da Semana Farroupilha, em setembro, a Sulgás recebeu visitantes em seu Galpão DTG Sulgás, montado no Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre. Foram organizados diversos eventos, entre oficinas, almoços e jantares de confraternização e também feito atendimento a escolas públicas, no intuito de promover a integração e o fortalecimento da cultura gaúcha e a difusão da marca da empresa neste grande evento. Mais de três mil pessoas passaram pelo DTG Sulgás.

- **I Congresso Interno Sulgás** – em 26 de novembro, no Hotel Intercity, em Gravataí, ocorreu o primeiro Congresso para colaboradores da Companhia. Foi um dia de troca de informações entre os setores, integração com os colegas e reflexão sobre o dia a dia de trabalho. Além das apresentações das 13 gerências, a programação contou com uma palestra de encerramento da consultora Jô Lima sobre resiliência. A participação foi de 120 empregados (85% do quadro da empresa). Uma pesquisa divulgada após o evento, respondida por 33 pessoas, apontou que a nota geral do evento ficou entre oito e nove (73%); 100% das pessoas consideraram o conteúdo apresentado relevante e que o evento oportunizou o conhecimento das práticas da Sulgás; 97% afirmaram que o projeto promoveu a comunicação interna e 92% que serviu para integrar colaboradores.

- **Evento de prestação de contas** – em 5 de dezembro foi realizado na Federasul, em Porto Alegre, o tradicional encontro de prestação de contas, em que foram apresentados os resultados da Companhia e a nova campanha publicitária da empresa. Além disso, foram homenageados 17 empregados que completaram 10 anos de Sulgás.
- **Simulado de Emergência** – no dia 9 de dezembro foi realizado um simulado de emergência na Ilha Grande dos Marinheiros. O objetivo foi avaliar a eficácia do PAE – Plano de Ação de Emergência da Sulgás e integrar o atendimento da emergência com recursos e a participação do Corpo de Bombeiros.



*Relacionamento  
com a Comunidade*

# Relacionamento com a Comunidade

## Projeto Pescar Sulgás

**A** Unidade Projeto Pescar Sulgás formou, em 2014, 17 jovens entre 16 e 19 anos, oriundos de família de baixa renda e residentes em Canoas. As aulas iniciaram em fevereiro e se estenderam até dezembro. Com um programa amplo, que reúne 60% de conteúdo de formação pessoal, seguindo a metodologia Projeto Pescar, e 40% de conteúdo técnico na área de gás natural, ministrado pelo Senai, o curso oferecido na unidade tem se mostrado um diferencial, pois, além da certificação da Fundação Pescar, os jovens também são certificados pelo Senai, instituição reconhecida na formação técnica de profissionais.

**Novidades da 7ª edição** – A unidade passou a contar com novas instalações com a mudança de sede da Sulgás e a mudança de horário das aulas para o turno da tarde.

**Parcerias** – Ao longo deste ano a Unidade Projeto Pescar Sulgás tem promovido diversas atividades e consolidado parcerias importantes para o desenvolvimento social e profissional dos 17 jovens.

**Chá da tarde com familiares** – Evento, em média, com 80% dos familiares convidados. Essa é uma oportunidade que os pais, tios, avós ou irmãos têm para saber mais sobre o projeto, conversar e participar de atividades com foco em temáticas pertinentes à juventude, à família, ao futuro e à educação, entre outras. O principal objetivo é promover a aproximação dos adolescentes com seus responsáveis.

**Parceria com a Fundatec** – Através da parceria firmada com a Fundatec são oferecidas diversas disciplinas aos alunos do Projeto Pescar Sulgás. Nos últimos meses, os jovens concluíram os cursos de Iniciação Básica em Gestão de Pessoas, Iniciação Básica em Qualidade e assistiram a palestras sobre o mercado de trabalho. Em novembro houve atividades de Excel, dicção e oratória. Os cursos são ministrados por professores ou consultores da Fundatec.





**Parceria com o Sebrae** – Ampliação da parceria com o Sebrae, que, além de disponibilizar materiais didáticos sobre empreendedorismo, neste ano ministrou o módulo “Crescendo e Empreendendo”.

**Parceria com empresas** – Através da cedência de profissionais voluntários ou para a realização de visitas guiadas.

**Padrinhos afetivos** – Desde 2013 é realizado o programa de apadrinhamento afetivo, em que profissionais voluntários da empresa ou de outras entidades parceiras se responsabilizam por acompanhar, durante um ano, a vida do aluno. Os candidatos a padrinhos participam de uma seleção, feita por meio de sorteio. Na edição de 2014 todos os padrinhos foram colaboradores da Sulgás.

**Realização de eventos** – Ao longo do ano foram organizados diversos eventos, tais como aula inaugural, Dia Nacional do Pescar, Pescar na Empresa, Participação do Pescar no DTG da Sulgás na Semana Farroupilha, encontro de padrinhos, passeio de encerramento e a formatura, que reúne voluntários internos e externos, padrinhos, representantes do Senai, da Fundação Pescar e a Diretoria da Sulgás, além de familiares dos jovens, em uma média de público de 180 pessoas.

**Seleção para 2015** – Em dezembro, ocorreu o início da seleção para a 8ª turma.

## *Programa de patrocínios socioculturais e esportivos*

Um dos objetivos estratégicos da Sulgás é buscar a excelência nas ações de responsabilidade socioambiental. Através da participação em projetos sociais, culturais e ambientais, selecionados pelo Programa Sulgás de Patrocínios e também de forma direta, a Companhia visa alcançar este objetivo.

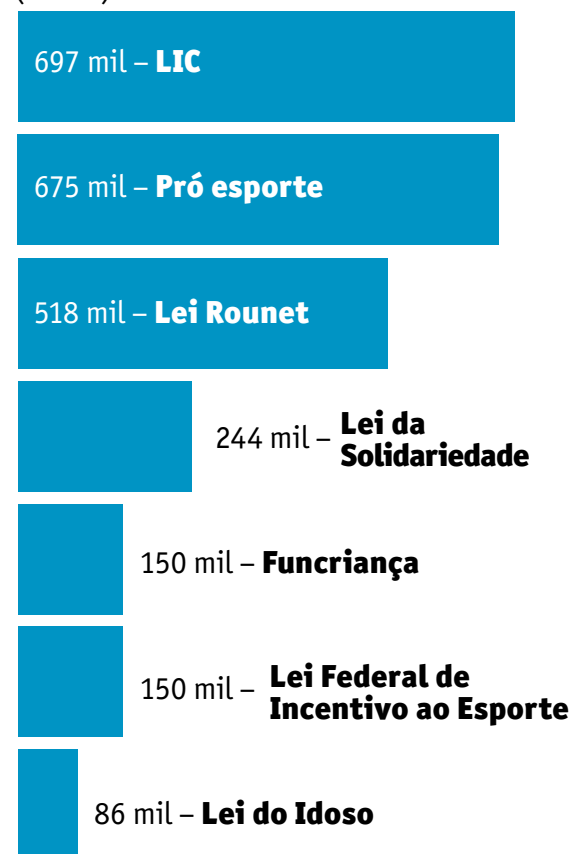
O fomento à cultura, ao lazer, ao esporte e as atividades socioambientais é feito por meio de patrocínios a projetos incentivados pelas leis federais e estaduais, mediante renúncia fiscal do governo. Ou seja, os valores destinados aos patrocínios são abatidos de impostos.

Em 2014 foram apoiados 13 projetos através da Lei Rouanet, três através da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, três pelo Funcriança, dois pela Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, seis pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura (LIC) e um pela Lei do Idoso, totalizando 28 projetos. Desse 28 projetos, 14 foram selecionados por meio do edital lançado em abril e concluído em agosto.

A seguir, os valores comprometidos em 2014, de acordo com cada lei.

### **Recursos incentivados comprometidos em 2104**

(Em R\$)



## ***Educação patrimonial***

Por ocasião das obras de implantação da rede de distribuição de gás natural no Centro Histórico de Porto Alegre e orientada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a Sulgás desenvolveu um Programa de Educação Patrimonial, que foi realizado em novembro nas seguintes escolas da capital gaúcha: Anísio Teixeira, Coelho Neto, Dolores Alcaraz Caldas, Landell de Moura, Maurício Sirotsky, Otávio Mangabeira, Protásio Alves, Três de Outubro e Uruguai. A empresa Ecosis Soluções Ambientais, contratada por meio de licitação, realizou as atividades voltadas à valorização do patrimônio e importância de sua preservação, além de repassar aos alunos informações sobre arqueologia e simular atividades de um arqueólogo. Na Sulgás, o projeto foi coordenado pela Gerência de Engenharia.

## ***Comunicação com as comunidades***

Em 2014 teve início o Projeto de Comunicação com as Comunidades. Trata-se de um plano estratégico de informação, educação e comunicação, por meio do qual a empresa pode ampliar e otimizar seu relacionamento com as comunidades, representantes do poder público, agentes públicos de emergência, concessionárias de serviço público, empresas privadas e demais terceiros que podem interferir no gasoduto. O trabalho é feito em cinco etapas: diagnóstico, parcerias, planejamento, execução e avaliação.



*Comentários*  
*Sobre o Resultado*

## Comentários Sobre o Resultado

Os resultados obtidos pela empresa em 2014 acompanharam o desenvolvimento da atividade econômica do país, com o incremento de 0,6% no volume de gás natural comercializado para o segmento não térmico. Os segmentos Veicular e Geração de Ponta tiveram consumo inferior ao observado em 2013, com variação negativa de 8,8% e 12,6%, respectivamente. Os demais segmentos apresentaram crescimento, destacando-se o segmento Residencial, cujo consumo se elevou em 29,2%, o segmento Comercial, com aumento de 3,3%, e o segmento Industrial, com aumento de 2,2%. A elevação substancial no consumo do mercado de varejo, a exemplo do que ocorrera no ano anterior, demonstra, de forma clara, a estratégia da Companhia de massificação desse mercado.

Já o volume total comercializado em 2014 cresceu 1,7%, devido à elevação de consumo do segmento de Geração Elétrica (cliente Usina Térmica de Uruguaiana), que passou de 59,99 milhões de m<sup>3</sup> em 2013 para 67,23 milhões de m<sup>3</sup> em 2014.

Mesmo com a estabilidade no volume comercializado, a Companhia finalizou 2014 com faturamento 14,1% superior ao ano anterior. Isso ocorreu devido, principalmente, ao realinhamento das tabelas de preços de alguns segmentos, praticado em setembro de 2013. Os reajustes produziram reflexos positivos na Geração Operacional de Caixa – EBITDA, que subiu de R\$ 82,4 milhões em 2013 para R\$ 90,8 milhões em 2014; no Lucro Líquido, que saiu de R\$ 47,0 milhões para R\$ 53,3 milhões no mesmo período; e na Margem Total de Contribuição gerada, que evoluiu 5,8% no ano, saltando de R\$ 140,0 milhões em 2013 para R\$ 148,0 milhões em 2014.

No tocante aos investimentos, a empresa deu continuidade ao ritmo de expansão observado nos anos anteriores, realizando um total de R\$ 34,6 milhões, em especial na construção de redes urbanas e na conversão de clientes. O montante investido possibilitou o incremento de 87,2 km na extensão total das redes de distribuição da Sulgás, que findou o ano com 808,2 km. O quadro a seguir apresenta o resumo dos investimentos realizados nos últimos quatro anos, assim como a projeção para 2015.

<b>Investimentos</b>	<b>2011 (mil R\$)</b>	<b>2012 (mil R\$)</b>	<b>2013 (mil R\$)</b>	<b>2014 (mil R\$)</b>	<b>Previsão 2015 (mil R\$)</b>
Redes Troncais	12.992	13.200	6.765	0	0
Redes Urbanas	7.337	10.418	21.459	<b>23.410</b>	29.402
Conversão de clientes	8.037	6.264	5.445	<b>6.809</b>	6.512
Sistema Supervisório	3.253	2.398	1.952	<b>2.579</b>	2.296
Equipamentos	2.253	1.965	3.455	<b>1.082</b>	2.222
Tecnologia da Informação	918	299	677	<b>483</b>	801
Outros	357	1.698	2.307	<b>283</b>	9.840
<b>TOTAL</b>	<b>35.147</b>	<b>36.242</b>	<b>42.060</b>	<b>34.646</b>	<b>51.073</b>
<b>Δ%</b>	-	<b>3,1%</b>	<b>16,1%</b>	<b>-17,6%</b>	<b>47,4%</b>

## Distribuição de Resultados

Em 2014, 95% do Lucro Líquido gerado ficou à disposição dos acionistas para distribuição, após a constituição de reserva legal de 5%, sendo R\$ 4,2 milhões pagos a título de Juros sobre Capital Próprio, R\$ 46,5 milhões a ser destinado pela Assembleia Geral de Acionistas, a ser realizada no mês de abril/2015. Foram destinados, ainda, R\$ 2,2 milhões como Participação dos Lucros e Resultados – PLR – aos empregados da empresa.

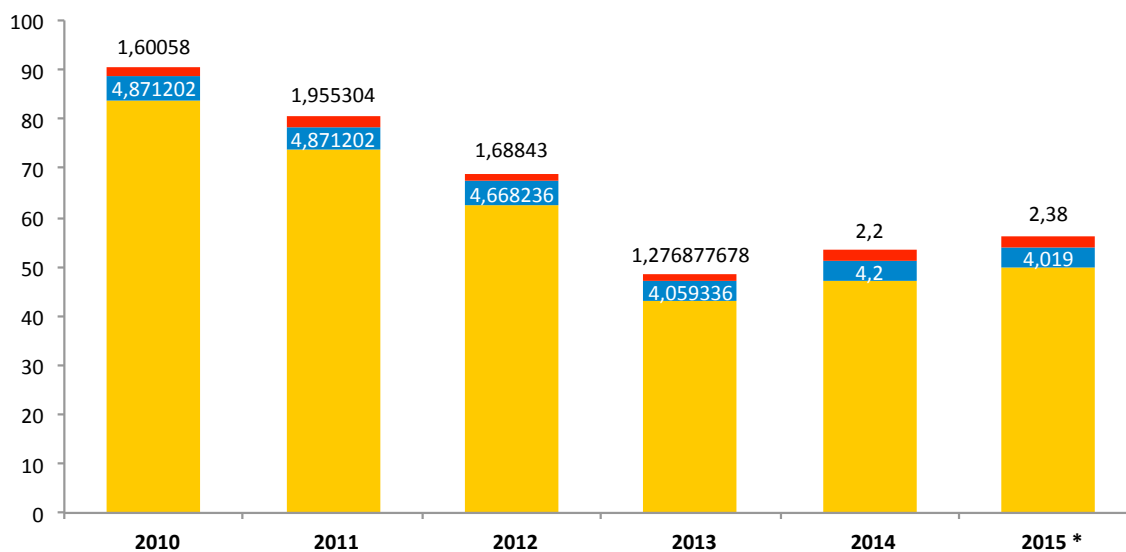
**R\$ 2,2 milhões**  
em Participação dos  
Lucros e Resultados

Distribuição dos Resultados (Milhões R\$)	Lucro Líquido	Payout Total	Dividendos	JCP- Juros s/ capital	PLR
2010	88,8	88,8	83,9	4,9	1,6
2011	78,5	78,5	73,6	4,9	2,0
2012	67,3	67,3	62,7	4,7	1,7
2013	47,0	44,6	40,6	4,1	1,3
2014	53,3	50,7	46,5	4,2	2,2
<b>Previsão 2015</b>	<b>56,4</b>	<b>53,5</b>	<b>49,2</b>	<b>4,3</b>	<b>2,5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>391,3</b>	<b>383,4</b>	<b>356,5</b>	<b>27,0</b>	<b>11,2</b>



## Distribuição dos Resultados

(R\$ milhões)

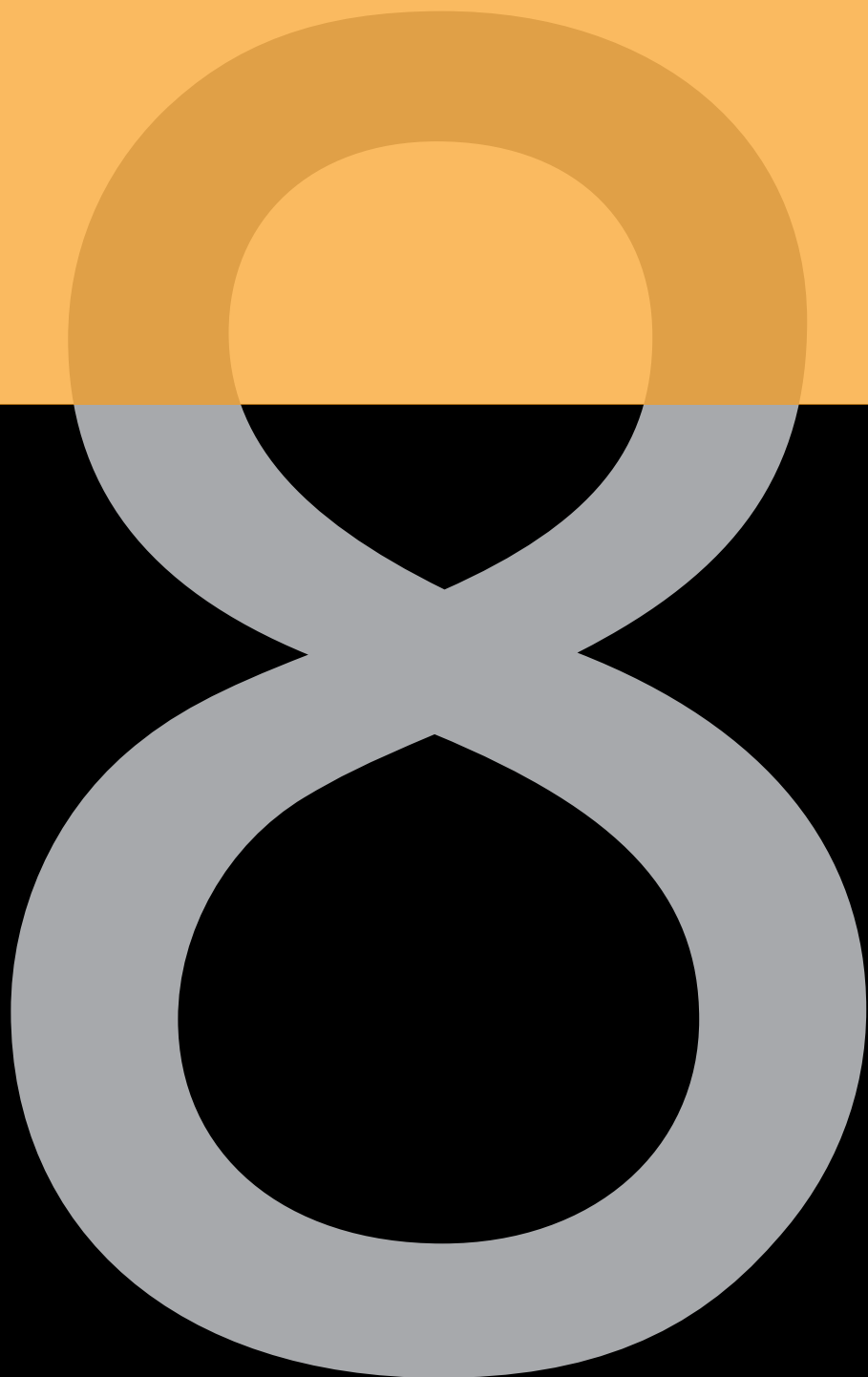


■ PLR

■ JCP

■ Dividendos

**95%**  
do Lucro Líquido  
para os acionistas



*Perspectivas  
e Desafios*

## *Perspectivas e Desafios*

**S**eguir em frente com os objetivos estratégicos da empresa de crescer de forma sustentável, expandindo o mercado de gás e a distribuição para polos de desenvolvimento do Estado é compromisso de todos representado na apresentação dos resultados, demonstrando o comprometimento dos colaboradores e acionistas com o sucesso da empresa. Ainda que a atividade econômica apresente cenários de incertezas, a Sulgás faz o planejamento de seu Plano de Negócios e Investimentos propondo projetos e processos de expansão e desenvolvimento do mercado de gás natural no RS. Esse Plano se traduz no esforço da Companhia para manutenção de seus investimentos, ampliação de suas receitas e geração de resultados, com maior retorno para os acionistas, clientes, colaboradores e sociedade.

Para 2015 a perspectiva é de que a operação de reativação da UTE Uruguaiana perdure por período superior aos 60 dias ocorridos nos anos anteriores, continuando a geração de energia ao longo do 1º semestre de 2015, conforme demanda do Ministério de Minas e Energia.

O ano se apresenta como oportunidade para a Sulgás alinhar seu foco no Planejamento Estratégico e executar seu Plano de Negócios e Investimentos para atingir os objetivos de desenvolvimento do mercado de gás natural, com a expansão da carteira de clientes, ampliação da rede de distribuição, aprimoramento das ferramentas de gestão estratégica, articulação das soluções de suprimento, consolidar a gestão e o equilíbrio financeiro, provendo recursos para os investimentos e garantindo os resultados planejados de maior rentabilidade, sustentabilidade e satisfação dos stakeholders, seu público estratégico. Da mesma forma, a empresa está imbuída na missão do Governo do Estado, seu acionista majoritário, de racionalização no custeio, a fim de tornar sua operação mais eficiente, atuando na redução de despesas e otimizando a alocação de recursos através do monitoramento orçamentário pela Diretoria Executiva e equipes internas.

O ano de 2015 irá se destacar não só pelo faturamento da empresa, o qual deverá crescer pelo menos R\$ 50 milhões em relação a 2014, saindo de R\$ 1.040 milhões para mais de



R\$ 1.090 milhões (+4,8%), como também pelo incremento de 36% na carteira de clientes, encerrando o ano com mais de 27.700 clientes.

A manutenção de elevadas taxas de crescimento na carteira de clientes está intimamente relacionada com o grau de investimento previsto. Em 2015, a Sulgás prevê realizar mais de R\$ 51 milhões em investimentos, o maior valor já executado pela Companhia em um único ano. Isso propiciará, dentre outros, a construção de mais de 128 km em redes de distribuição e a conversão de clientes em diversos bairros em Porto Alegre e Região Metropolitana.

Para fazer frente aos elevados investimentos previstos pela Sulgás em seu Portfólio de Investimentos 2014-2018, a Companhia estruturou operação de crédito junto ao BNDES no montante de R\$ 138,2 milhões, através de emissão de debêntures, com carência de 2,5 anos e amortização em 4,5 anos, cujo contrato deverá ser assinado ainda no primeiro quadrimestre de 2015. Essa iniciativa dará suporte à estratégia da empresa de expansão do mercado de varejo no Estado do Rio Grande do Sul e maximizará a Geração de Caixa e o retorno para os acionistas.

Mesmo com as previsões de encolhimento da economia brasileira em 2015 e elevação de patamar de inflação, as perspectivas de comercialização de gás natural são positivas para o ano, com expectativa de crescimento de volume em praticamente todos os segmentos, com destaque para o segmento termoelétrico (UTE Uruguaiana), o qual deverá contribuir de forma significativa para a ampliação dos volumes de gás a serem comercializados e o faturamento. Por outro lado, a desvalorização cambial pode causar efeitos negativos no resultado da empresa, visto que a quase totalidade dos custos variáveis da Companhia é indexada à moeda norte-americana.

**Planta de GNL em Rio Grande e gasoduto de transporte** – Em continuidade aos esforços empreendidos em 2014, a empresa, em conjunto com as demais distribuidoras de gás da Região Sul, continuará trabalhando como parceira no projeto de instalação da Planta de GNL em Rio Grande e do gasoduto de transporte de Rio Grande a Porto Alegre, mantendo sua firme posição de que esses projetos são essenciais para infraestrutura de desenvolvimento do mercado de gás natural, com a capacidade de suprimento de 14 milhões m<sup>3</sup>/dia, para atendimento da UTE Rio Grande e mercado de gás da Região Sul.

**Produção de Biogás** – O Biometano está sendo produzido na cidade de Montenegro, a partir do tratamento de resíduos das indústrias aviária e de cítricos. O volume adicional inicial de 1.000 m<sup>3</sup>/dia crescerá até 5.000-20.000 m<sup>3</sup>/dia. Esse empreendimento também representa uma solução sustentável para o destino da carga orgânica dos processos produtivos rurais daquela cidade e região. A ação de sucesso desse projeto configura-se em exemplo a ser incentivado e replicado nas demais regiões do Estado, promovendo o desenvolvimento dos projetos de biogás, associado ao tratamento ambiental de descartes orgânicos das empresas rurais com esse potencial.

**Produção de Gás de Carvão** – Está em andamento o projeto, conforme memorando de entendimento da Sulgás com as empresas Copelmi, mineradora gaúcha, e Posco, empresa coreana que detém a tecnologia do processo, para a produção de gás de síntese de carvão, na região do Baixo Jacuí, localizado nos municípios de Charqueadas e Eldorado do Sul. Essa é mais uma iniciativa tanto para aumentar a oferta de gás, quanto para dar novo destino às reservas de carvão existentes no Estado. A previsão de produção é de 2 milhões m<sup>3</sup>/dia de gás de carvão.

**Planejamento e Gestão** – Ao final de 2015 serão quase 28 mil clientes, com a geração de R\$ 1,09 bilhão de faturamento, distribuídos em 934 km de rede, que exigirão muito mais da qualidade e disponibilidade dos serviços da Sulgás. Por isso, a empresa investe na inovação de seus processos e na qualificação de seus colaboradores para melhor atender aos atuais e futuros clientes, em consonância com as diretrizes de planejamento e do Mapa Estratégico, permeados nos processos e projetos da empresa. Os próximos passos são a implantação do sistema de gestão estratégica, o redesenho de processos para garantir a qualidade e inovação de serviços e produtos, a implantação da nova estrutura organizacional, visando ampliar a capacidade e a profissionalização das equipes para execução de seu plano estratégico. Todas essas mudanças têm foco na melhoria do atendimento ao cliente, com mais participação dos colaboradores e transparência nos processos, fortalecendo a identidade e os valores da organização para superar os desafios de expansão e desenvolvimento do mercado de gás no Estado.



**Cerca de  
28mil  
clientes até o  
final de 2015**





*Demonstrações  
Financeiras*

# Demonstrações Financeiras

Faz parte integrante deste Relatório de Administração o anexo “Demonstrações Financeiras 2014”, elaborado pela área Financeira e Contábil da Sulgás, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, e auditado pela Exacto Auditoria S/S.

## BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2014 e 31/12/2013

Em Reais (R\$)

	31/12/2014	31/12/2013
<b>ATIVO</b>		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>139.117.797,29</b>	<b>141.443.770,79</b>
<b>Disponível</b>	<b>40.184.764,89</b>	<b>31.785.847,79</b>
Caixa e equivalentes de caixa (NOTA 4)	40.184.764,89	31.785.847,79
<b>Direitos realizáveis até o exercício seguinte</b>	<b>98.933.032,40</b>	<b>109.657.923,00</b>
Contas a receber de clientes e outras (NOTA 5)	88.292.582,60	76.890.563,97
Estoques (NOTA 6)	4.092.506,70	4.351.473,57
Impostos a Recuperar (NOTA 13)	5.644.330,94	27.742.771,29
Despesas Antecipadas	197.979,43	85.075,76
Outros Ativos	705.632,73	588.038,41
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>149.752.790,65</b>	<b>141.213.699,05</b>
<b>Relizável a longo prazo</b>	<b>6.197.890,35</b>	<b>10.015.170,56</b>
Contas a receber de clientes e outras (NOTA 5)	-	175.027,90
Impostos Diferidos Ativos (NOTA 13)	1.609.256,40	1.534.010,54
Impostos a Recuperar (NOTA 13)	1.233.567,27	1.515.818,15
Depósitos Judiciais	3.118.865,08	6.554.112,37
Créditos nas operações de venda e aquisição de gás (NOTA 19)	182.422,05	182.422,05
Outros Ativos	53.779,55	53.779,55
<b>Investimentos</b>	<b>48.772,40</b>	<b>48.772,40</b>
Investimentos	48.772,40	48.772,40
<b>Intangível (NOTA 7)</b>	<b>143.506.127,90</b>	<b>131.149.756,09</b>
Imobilizado da Concessão - Terrenos	147.400,00	147.400,00
Imobilizado da Concessão - Equipamentos e Instalações Operacionais	245.409.601,31	219.197.643,40
Imobilizado da Concessão - Equipamentos e Instalações de Escritório	3.985.975,49	3.628.436,91
Imobilizado da Concessão - Equipamentos para Processamento de Dados	5.872.943,22	5.675.601,05
Imobilizado da Concessão - Veículos	752.809,00	752.809,00
Imobilizado da Concessão em Andamento	42.788.631,41	42.776.942,37
(-) Amortização Acumulada	(155.451.232,53)	(141.029.076,64)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>288.870.587,94</b>	<b>282.657.469,84</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2014 e 31/12/2013

Em Reais (R\$)

	<b>PASSIVO</b>	
	31/12/2014	12/31/2013
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>167.097.966,57</b>	<b>167.855.249,66</b>
Fornecedores de Mercadorias (NOTA 8)	124.859.007,72	128.077.989,12
Empréstimos e Financiamentos	8.000.000,00	-
Provisão trabalhista e encargos sociais a pagar	2.780.567,26	2.540.010,55
Impostos a pagar (NOTA 13)	829.480,06	1.927.511,81
Imposto de renda e contribuição social a pagar (NOTA 13)	-	22.231.501,06
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	11.623.107,22	10.143.375,15
Débitos nas operações de venda e aquisição de gás	16.992.014,75	1.052.483,57
Outros passivos	2.013.789,56	1.882.378,40
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>700.690,22</b>	<b>836.286,26</b>
Provisão para contingências (NOTA 14)	700.690,22	836.286,26
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>121.071.931,15</b>	<b>113.965.933,92</b>
<b>Capital Social</b>	81.186.711,84	81.186.711,84
Capital Subscrito e Integralizado (NOTA 10)	81.186.711,84	81.186.711,84
RESERVAS DE CAPITAL		
<b>Reserva de Lucros</b>	5.015.897,65	2.349.096,64
Reserva Legal (NOTA 10)	5.015.897,65	2.349.096,64
<b>Dividendos à disposição da assembleia</b>	34.869.321,66	30.430.125,44
Dividendos Adicionais Propostos (NOTA 11)	34.869.321,66	30.430.125,44
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>288.870.587,94</b>	<b>282.657.469,84</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2014 e 31/12/2013

Em Reais (R\$)

	31/12/2014	31/12/2013
<b>RECEITA LÍQUIDA</b> - Venda de Gás e Serviços (NOTA 12)	<b>863.177.711,29</b>	<b>747.496.820,97</b>
<b>Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados</b> (NOTA 16)	<b>(728.293.271,88)</b>	<b>(627.742.606,44)</b>
<b>Lucro Bruto</b> (NOTA 16)	<b>134.884.439,41</b>	<b>119.754.214,53</b>
<b>Despesas e Receitas Operacionais</b>	<b>(57.080.794,98)</b>	<b>(51.335.495,97)</b>
Despesas com Vendas (NOTA 16)	(8.256.498,85)	(11.459.726,69)
Despesas Gerais Administrativas (NOTA 16)	(49.421.689,59)	(45.541.276,75)
Outras Receitas Operacionais	597.393,46	5.665.507,47
Receita de Construção - CPC 17 (NOTA 21)	26.398.252,49	32.616.447,54
Custos de Construção - CPC 17 (NOTA 21)	(26.398.252,49)	(32.616.447,54)
<b>Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>1.790.968,01</b>	<b>1.747.972,75</b>
Receitas Financeiras	4.110.424,90	3.300.852,25
Despesas Financeiras	(2.319.456,89)	(1.552.879,50)
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>79.594.612,44</b>	<b>70.166.691,31</b>
Imposto de Renda (NOTA 13)	(17.376.512,72)	(15.970.855,23)
Contribuição Social (NOTA 13)	(6.698.233,68)	(5.959.223,79)
<b>Lucro após o Imposto de Renda e a Contribuição Social</b>	<b>55.519.866,04</b>	<b>48.236.612,29</b>
<b>Participação dos Empregados</b> (NOTA 13)	<b>(2.183.845,74)</b>	<b>(1.254.679,47)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>53.336.020,30</b>	<b>46.981.932,82</b>
Lucro por ação de capital social	2,47	2,18

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES FINDOS EM 31/12/2014 e 31/12/2013

Em Reais (R\$)

	31/12/2014	31/12/2013
Lucro líquido do exercício	53.336.020,30	46.981.932,82
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total</b> (NOTA 2)	<b>53.336.020,30</b>	<b>46.981.932,82</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2014 e 31/12/2013

Em Reais (R\$)

	31/12/2014	31/12/2013
<b>1 - Receitas</b>		
1.1. Vendas de mercadoria, produtos e serviços	1.040.353.170,08	911.820.103,87
1.2. Outras receitas operacionais	631.396,21	2.082.517,07
1.3. Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	-	3.610.075,46
<b>2 - Insumos adquiridos de terceiros</b>		
2.1. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	845.205.251,63	738.047.054,96
2.2. Materiais, energia, serviço de terceiro e outros	30.705.394,45	30.310.693,35
2.3. Perda na realização de ativos	264.768,08	4.387.452,32
<b>3 - Retenções</b>		
3.1. Amortizações	14.992.337,54	13.966.757,20
<b>4 - Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>149.816.814,59</b>	<b>130.800.738,57</b>
<b>5 - Valor adicionado recebido em transferência</b>		
5.1. Receitas financeiras	4.110.424,90	3.300.852,25
<b>6 - Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>153.927.239,49</b>	<b>134.101.590,82</b>
<b>7 - Distribuição do valor adicionado</b>	<b>153.927.239,49</b>	<b>134.101.590,82</b>
7.1. Pessoal		
Remuneração direta	18.096.883,24	15.120.074,01
Benefícios	6.370.128,07	4.789.673,86
FGTS	1.167.169,64	1.037.590,51
7.2. Impostos, taxas e contribuições		
Federais	51.852.644,60	46.382.654,80
Estaduais	20.957.130,70	18.435.075,35
Municipais	58.378,93	49.413,16
7.3. Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	268.355,64	-
Aluguéis	1.820.528,37	1.305.176,31
7.4. Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre capital próprio	4.176.790,41	4.059.335,59
Dividendos Mínimo Obrigatório	11.623.107,22	10.143.375,15
Dividendos Adicionais Propostos	34.869.321,66	30.430.125,44
Constituição da Reserva Legal	2.666.801,01	2.349.096,64

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2014 E 31/12/2013

Em Reais (R\$)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS
		RESERVA LEGAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>67.655.593,20</b>	<b>13.531.118,64</b>
Dividendos adicionais aprovados		
Aumento de capital (capitalização da reserva legal)	13.531.118,64	(13.531.118,64)
Lucro líquido do exercício		
<b>Destinações do lucro líquido do exercício:</b>		
Constituição da reserva legal		2.349.096,64
Dividendos obrigatórios		
Dividendo adicional sujeito a aprovação		
Juros sobre capital próprio		
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>81.186.711,84</b>	<b>2.349.096,64</b>
Dividendos adicionais aprovados		
Lucro líquido do exercício		
<b>Destinações do lucro líquido do exercício:</b>		
Reserva legal (NOTA 10)		2.666.801,01
Dividendos obrigatórios (NOTA 11)		
Dividendo adicional sujeito a aprovação (NOTA 11)		
Juros sobre capital próprio (NOTA 11)		
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>81.186.711,84</b>	<b>5.015.897,65</b>

RESERVA DE LUCROS DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	TOTAL
<b>32.633.373,52</b>	<b>0,00</b>	<b>113.820.085,36</b>
(32.633.373,52)		(32.633.373,52)
		-
	46.981.932,82	46.981.932,82
	(2.349.096,64)	-
	(10.143.375,15)	(10.143.375,15)
30.430.125,44	(30.430.125,44)	-
	(4.059.335,59)	(4.059.335,59)
<b>30.430.125,44</b>	<b>0,00</b>	<b>113.965.933,92</b>
(30.430.125,44)		
	53.336.020,30	53.336.020,30
	(2.666.801,01)	0,00
	(11.623.107,22)	(11.623.107,22)
34.869.321,66	(34.869.321,66)	-
	(4.176.790,41)	(4.176.790,41)
<b>34.869.321,66</b>	<b>0,00</b>	<b>121.071.931,15</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Em Reais (R\$)

	31/12/2014	31/12/2013
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>53.336.020,30</b>	<b>46.981.932,82</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	214.887,33	750.291,80
Amortização	14.992.337,54	13.966.757,20
	<b>68.543.245,17</b>	<b>61.698.981,82</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais</b>		
(Aumento) redução de contas a receber de clientes de outras	(11.441.878,06)	6.331.792,73
Redução (aumento) de estoques	258.966,87	(1.404.985,21)
Redução (aumento) de outros ativos	25.510.194,67	(3.883.416,80)
Aumento (redução) de fornecedores	11.858.889,86	21.357.289,57
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.231.501,06)	(6.547.068,39)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>72.497.917,45</b>	<b>77.552.593,72</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de intangível	(27.845.068,97)	(36.614.829,66)
Baixa de intangível	496.359,62	499.553,03
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(27.348.709,35)</b>	<b>(36.115.276,63)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Dividendos pagos	(40.573.500,59)	(32.633.373,52)
Juros sobre o capital próprio	(4.176.790,41)	(4.059.335,59)
Recebimento/Amortizações de Empréstimo	8.000.000,00	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(36.750.291,00)</b>	<b>(36.692.709,11)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>8.398.917,10</b>	<b>4.744.607,98</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	31.785.847,79	27.041.239,81
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	40.184.764,89	31.785.847,79





10

*Notas explicativas*

# Notas explicativas

## **NOTA 1. Contexto Operacional**

A Companhia é uma sociedade de economia mista (sociedade anônima de capital fechado), autorizada pela Lei Estadual n.º 9.128, de 07/08/1990, alterada pela Lei n.º 9.705, de 24/07/1992, tendo concessão para exploração do gás natural no Estado do Rio Grande do Sul por prazo de 50 (cinquenta) anos conforme Contrato de Concessão firmado em 19/04/1994. A Companhia tem por objetivo executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás natural e seus subprodutos e derivados, de acordo com a evolução tecnológica, o desenvolvimento econômico e as necessidades sociais. Poderá, subsidiariamente, efetuar a aquisição, montagem e eventual fabricação de equipamentos e componentes, otimizando o uso do gás natural e seus subprodutos e derivados, bem como executar os serviços. Atende a consumidores dos setores industrial, cogeração, veicular, comercial, residencial e termoelétrico.

## **NOTA 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), além das normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

### **a. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

### **b. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com os CPC's exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações

sobre julgamentos críticos, referentes às políticas contábeis adotadas, apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa
- Nota 7 – Intangíveis
- Nota 14 – Provisões para contingências

### **c. Demonstração do resultado abrangente**

Na demonstração do resultado abrangente não há valores a serem expostos sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao abrangente total.

## ***NOTA 3. Resumo das principais políticas contábeis***

### **a. Resultado das operações**

O resultado é apurado pelo regime de competência, sendo observado o princípio da realização da receita e de confrontação das despesas.

#### **• Venda de gás**

A receita de venda de gás é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita de venda de gás é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fruirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

#### **• Receitas e custos de construção**

A orientação OCPC 05 – Contratos de Concessão – determina que as empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes, por isso é obrigatório o registro das receitas e custos de construção.

A Sulgás não tem a construção de gasodutos como atividade-fim nem auferir receitas com essa operação. Para viabilizar a distribuição de gás natural, a Companhia realiza licita-

ções públicas para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem o menor custo para a realização das obras. Desse modo, a construção da Rede de Distribuição de Gás Natural apresenta-se integralmente como um custo de alocação de ativos para o cumprimento do contrato de concessão para a Sulgás. Assim, em virtude do descrito acima, a Companhia registrou receita de construção, tendo como contrapartida custos de construção no mesmo valor.

#### **b. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

#### **c. Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizada pela Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio vigente naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o valor da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o valor em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

#### **d. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Estão representadas por depósitos em conta corrente e as aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

#### **e. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

A administração da Companhia monitora e avalia eventos e/ou indicativos que possam levar à não recuperação do valor contábil dos ativos imobilizados. Caso seja identificado algum indicativo de perda do valor, um teste de redução ao valor recuperável será aplicado.

## **f. Instrumentos Financeiros Não Derivativos**

**i** - A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Abrangem os saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata junto à instituição emitente, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, ativos financeiros de concessão e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de concessão de serviços.

### **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes estão registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos. Além disso, são registrados os valores referentes ao fornecimento de gás não faturado até a data do balanço, pelo regime de competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando identificados consumidores inadimplentes ou com pedido de falência e concordata. A Companhia impetra ações administrativas e judiciais contra os consumidores nessa situação, sendo o fornecimento de gás interrompido se necessário.

## **ii - Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, obrigações especiais e outras contas a pagar.

## **iii - Capital Social**

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

## **g. Instrumentos Financeiros Derivativos**

A Companhia não operou com instrumentos derivativos nos exercícios findos de 2014 e 2013.

## **h. Intangível**

A Sulgás possui Contrato de Concessão com o Estado do Rio Grande do Sul com prazo de 50 anos a contar de 19/04/1994. O contrato prevê que todos os bens da Companhia (Concessionária) serão revertidos ao poder concedente ao término do contrato, sendo que o Concedente indenizará a Companhia sobre os investimentos realizados nos 10 anos anteriores ao término da concessão (atualizados monetariamente).

## **i. Estoques**

Os estoques são avaliados pelo seu custo médio de aquisição, deduzido dos impostos recuperáveis e de perda estimada para ajustá-lo ao valor realizável líquido, quando este for menor que seu custo de aquisição.

Periodicamente, a Companhia avalia seus itens de estoque quanto à sua obsolescência ou possível redução de valor. A quantia de qualquer redução dos estoques para o valor realizável líquido e todas as perdas de estoques são reconhecidas como despesa do período em que a redução ou a perda ocorrerem.



#### **j. Benefícios a Empregados**

A empresa apresenta uma série de benefícios aos empregados, bem como plano de contribuição definida conforme explicado na nota 9.

#### **l. Investimentos**

Os investimentos não relevantes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### **m. Diferido**

É composto por despesas e custos relativos à fase pré-operacional e projetos de expansão, os quais foram amortizados à taxa de 10% ao ano, de acordo com os critérios preceituados pela legislação vigente. A Companhia optou pela manutenção dos valores até a sua total amortização. Não haverá novas incorporações e os valores já foram totalmente amortizados.

#### **n. Imposto de Renda e Contribuição Social**

Foram provisionados com base na legislação atual, sendo o Imposto de Renda com base nas alíquotas de 15% mais 10% sobre adicional e a Contribuição Social com base de 9% sobre o lucro real, conforme demonstramos na nota 13.

#### **o. Estimativas Contábeis**

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores direta ou indiretamente observáveis, baseados no entendimento da administração sobre a mensuração do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Provisões para devedores duvidosos, imposto de renda e contingências, a liquidação/ocorrência das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas trimestralmente.

#### **p. Demonstração do Valor Adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras, aplicável às companhias abertas. Para as companhias de capital fechado, como é o caso da Sulgás, representam informação financeira adicional.

#### NOTA 4. Caixas e Equivalentes de Caixas

Cliente	31/12/2014	31/12/2013
Caixa	4.409,36	6.049,99
Banco Conta Movimento	14.538.458,79	5.442.223,33
Aplicações Financeiras	25.641.896,74	26.337.574,47
<b>TOTAL</b>	<b>40.184.764,89</b>	<b>31.785.847,79</b>

As aplicações financeiras foram no mercado de renda fixa (CDI) com taxa anual de aproximadamente 11,57%.

#### NOTA 5. Contas a Receber de Cliente

	31/12/2014	31/12/2013
Petrobras Petróleo Brasileiro S/A	14.554.689,39	19.736.472,31
Petrobras Distrib S/A	1.042.291,71	1.260.869,45
Ipiranga Produtos de Petróleo S/A	1.411.608,71	1.541.423,94
Gerdau S/A	3.098.189,17	2.002.494,59
Braskem S/A	4.772.007,02	5.653.580,34
Outros	65.288.779,69	48.449.554,78
PDD	-4.575.254,59	-4.360.367,26
<b>TOTAL</b>	<b>85.592.311,10</b>	<b>74.284.028,15</b>
<b>Confissão de Dívida</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Confissão de Dívida de Curto Prazo	2.700.271,50	2.606.535,82
<b>TOTAL</b>	<b>2.700.271,50</b>	<b>2.606.535,82</b>

Há um valor de R\$ 28.360.671,88 registrado à conta de Clientes, no ativo circulante que se refere às operações de importação/faturamento do gás do segmento termoelétrico entre as empresas YPF S/A e AES Uruguaiana Empreendimentos S/A. Este valor encontra-se registrado também à conta de Fornecedores de Mercadorias, no passivo circulante, pois depende de acerto entre as duas empresas sobre os valores das transações que ora se encontram sob a arbitragem internacional.

Detalhe - Clientes	31/12/2014	31/12/2013
Vencidas até 30 dias	1.249.296,70	1.491.946,15
De 31 a 60 dias	92.006,81	782.644,90
De 61 a 90 dias	42.157,72	279.286,69
Mais de 91 dias	7.481.881,32	2.865.986,20
<b>Clientes Vencidos</b>	<b>8.865.342,55</b>	<b>5.419.863,94</b>
A Vencer até 30 dias	54.011.056,80	42.400.525,46
De 31 a 60 dias	1.630.765,96	5.069.426,54
De 61 a 90 dias	0,00	0,00
Mais de 91 dias	0,00	442,41
<b>Clientes a Vencer</b>	<b>55.641.822,76</b>	<b>47.470.394,41</b>
<b>Total de Clientes Vencidos e a Vencer</b>	<b>64.507.165,31</b>	<b>52.890.258,35</b>

## NOTA 6. Estoques

Os saldos compõem-se de:

<b>Estoques</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Materiais de Manutenção	2.852.087,73	2.410.047,02
Materiais de Conversão	1.240.418,97	1.941.426,55
<b>Total</b>	<b>4.092.506,70</b>	<b>4.351.473,57</b>

## NOTA 7. Ativos intangíveis

Os valores reconhecidos no Intangível, como o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, são constituídos pelos custos relativos à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás.

Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem entra em atividade.

A amortização foi calculada com base na vida útil dos ativos em conformidade com o contrato de concessão e reconhecida no resultado do exercício.

<b>Contas</b>	<b>Taxa Anual de Amortização</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Gasoduto em Serviço	10%	231.305.867,58	205.604.599,32
Máquinas e Equip. Operacionais	10%	14.082.493,70	13.571.804,05
Equipamentos e Móveis Administrativos	10%	3.912.359,15	3.554.820,57
Equip. de Proc. de Dados e Software	20%	5.872.943,22	5.675.601,05
Equipamentos de Transporte	20%	752.809,00	752.809,00
Gasoduto em Formação	-	37.506.134,27	37.099.653,83
Terrenos	-	147.400,00	147.400,00
Estoques (Tubos, Estações e Materiais)	-	5.290.339,29	5.706.917,57
Outros	-	87.014,22	65.227,34
(-) Amortização Acumulada		-155.451.232,53	-141.029.076,64
<b>Total</b>		<b>143.506.127,90</b>	<b>131.149.756,09</b>

Contas	31/12/2013	Aquisições	Amortizações	Baixas	Transferências	31/12/2014
Gasoduto em Serviço	205.604.599,32	1.484.065,50		-	24.217.202,76	231.305.867,58
Máquinas e Equip. Operacionais	13.571.804,05	1.305.237,32		-685.933,43	-108.614,24	14.082.493,70
Equipamentos e Móveis Administrativos	3.554.820,57	431.546,31		-85.770,97	11.763,24	3.912.359,15
Equip. de Proc. de Dados e Software	5.675.601,05	494.701,94		-286.701,87	-10.657,90	5.872.943,22
Equipamentos de Transporte	752.809,00	-		-	-	752.809,00
Gasoduto em Formação	37.099.653,83	21.714.177,71		-	-21.307.697,27	37.506.134,27
Terrenos	147.400,00	-		-	-	147.400,00
Estoques (Tubos, Estações e Materiais)	5.706.917,57	2.385.418,31		-	-2.801.996,59	5.290.339,29
Outros	65.227,34	29.921,88		-8.135,00	-	87.014,22
<b>Total do Custo</b>	<b>272.178.832,73</b>	<b>27.845.068,97</b>		<b>-1.066.541,27</b>	-	<b>298.957.360,43</b>
(-) Amortização Acumulada	-141.029.076,64	-	-14.992.337,54	570.181,65	-	-155.451.232,53
<b>Total Geral</b>	<b>131.149.756,09</b>	<b>27.845.068,97</b>	<b>-14.992.337,54</b>	<b>-496.359,62</b>	-	<b>143.506.127,90</b>

Do total de R\$ 1.066.541,27 de bens baixados, R\$ 673.792,72 são referentes a baixas do sistema supervisorio que foram convertidas em créditos de PIS/COFINS. Tais créditos foram aproveitados após parecer jurídico favorável.

## NOTA 8. Fornecedores

	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Fornecedores de Gás Natural	89.766.461,92	93.859.644,59
Fornecedores de Gás Natural Importado	28.360.671,67	28.360.671,67
Fornecedores de Frete de Gás Natural	686.841,58	536.925,21
Fornecedores de Materiais Gasoduto	2.799.153,42	2.637.833,05
Fornecedores de Outros Materiais	925.815,71	901.729,95
Fornecedores de Serviços	2.320.063,42	1.781.184,65
	<b>124.859.007,72</b>	<b>128.077.989,12</b>
<b>Detalhe – Fornecedores</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
A Vencer até 30 dias	63.829.579,83	64.452.385,09
De 31 a 60 dias	32.651.190,88	35.262.857,08
De 61 a 90 dias	17.565,34	2.075,28
Mais de 91 dias	-	-
<b>Fornecedores a Vencer</b>	<b>96.498.336,05</b>	<b>99.717.317,45</b>
AES URUGUAIANA/YPF – Ver nota 5	28.360.671,67	28.360.671,67
<b>Fornecedores Vencidos</b>	<b>28.360.671,67</b>	<b>28.360.671,67</b>
<b>Total de Clientes Vencidos e a Vencer</b>	<b>124.859.007,72</b>	<b>128.077.989,12</b>

## **NOTA 9. Benefícios a empregados**

### **a) Benefícios de curto prazo a empregados**

Além da remuneração e demais vantagens previstas na Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, como, por exemplo, periculosidade e horas extras, a Companhia oferece um conjunto de benefícios de curto prazo formalizados em acordo coletivo, são eles: Participação nos Lucros, Planos de Saúde e Odontológicos, Plano de Previdência Complementar, Auxílio-Creche, Auxílio-Ensino Fundamental, Auxílio-Educação, Auxílio-Atividade Física, Vale-Rancho, Vale-Alimentação/Refeição, Vale-Natal, Seguro de Vida, Auxílio-Funeral, Auxílio ao Filho Excepcional, Auxílio-Instrutor de Treinamento, Auxílio-Despesa de Transferência, Complemento Auxílio-Doença, Reembolso Anestesia. Tais benefícios, quando ocorrem, são reconhecidos no resultado seguindo o princípio de competência de acordo com o valor apurado ou por estimativas confiáveis.

### **Planos de contribuição definida**

O Plano SulgasPrev é um plano de benefícios previdenciários, estruturado na modalidade de Contribuição Definida, administrado pela Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros (art. 1º do Regulamento do SulgasPrev):

I - Quanto aos Participantes:

- Renda de Aposentadoria Normal;
- Renda Proporcional Diferida;
- Renda de Aposentadoria por Invalidez;
- Abono Anual.

II - Quanto aos Beneficiários:

- Renda de Pensão por Morte;
- Pecúlio por Morte;
- Abono Anual.

### **b) Participação nos Lucros/Resultados**

A participação dos empregados nos Lucros ou Resultados, conforme disposto na Lei n.º 10.101/2000 e na política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, ocorreu em acordo coletivo com os empregados e suas entidades sindicais, em um montante de R\$ 2.183.845,74 (dois milhões, cento e oitenta e três mil, oitocentos e quarenta e cinco reais com setenta e quatro centavos) relativo ao exercício findo

em 2014, sendo que foram pagos em adiantamento R\$ 1.047.444,03 (hum milhão, quarenta e sete mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais com três centavos) em dezembro de 2014, assim restando R\$ 1.136.401,71 (hum milhão, cento e trinta e seis mil, quatrocentos e um reais com setenta e um centavos) a serem pagos em 2015.

## **NOTA 10. Patrimônio Líquido**

### **a) Capital Social**

O Capital Social totalmente integralizado é de R\$ 81.186.711,84, representado por 21.562.644 ações ordinárias, todas de classe única sem valor nominal.

<b>Acionista</b>	<b>Ações Ordinárias</b>	<b>%</b>	<b>Capital Social</b>
GASPETRO	10.565.696	49%	39.781.488,80
GOV. DO ESTADO DO RS	10.996.948	51%	41.405.223,04
	<u>21.562.644</u>	<u>100%</u>	<u>81.186.711,84</u>

### **b) Reserva legal**

Constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e artigo 29 do Estatuto da Companhia, até o limite de 20% do capital social. Em 2013, a Reserva Legal acumulada de R\$ 13.531.118,64 foi incorporada ao Capital Social e, com isso, voltou a ser constituída. Ainda em 2013 foram reservados R\$ 2.349.096,64 e, em 2014, R\$ 2.666.801,01, totalizando R\$ 5.015.867,65 a Reserva Legal Acumulada.

### **c) Lucro por Ação**

O Lucro por ação (R\$ por ação) da Companhia em 2014 foi o seguinte:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Lucro líquido atribuível aos acionistas	<u>53.336.020,30</u>	<u>46.981.932,82</u>
Quantidade de ações ordinárias	<u>21.562.644</u>	<u>21.562.644</u>
Lucro líquido básico diluído por ação ordinária	<u>2,47</u>	<u>2,18</u>

## **NOTA 11. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

### **a) Dividendos**

O artigo 30 do Estatuto da Companhia garante aos acionistas a percepção do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado em termos da lei em cada exercício.

	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
	<b>VALORES (R\$)</b>	<b>VALORES (R\$)</b>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	53.336.020,30	46.981.932,82
RESERVA LEGAL	-2.666.801,01	-2.349.096,64
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-4.176.790,41	-4.059.335,59
TOTAL DOS DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	<u>46.492.428,88</u>	<u>40.573.500,59</u>
DIVIDENDO MÍNIMO OBRIGATÓRIO GOV. ESTADO RS (25%)	5.927.784,68	5.173.121,33
DIVIDENDO MÍNIMO OBRIGATÓRIO GASPETRO (25%)	5.695.322,54	4.970.253,82
DIVIDENDO ADICIONAIS PROPOSTOS GOV. ESTADO RS	<u>17.783.354,04</u>	<u>15.519.363,98</u>
DIVIDENDO ADICIONAIS PROPOSTOS GASPETRO	<u>17.085.967,62</u>	<u>14.910.761,47</u>
<b>TOTAL</b>	<b><u>46.492.428,88</u></b>	<b><u>40.573.500,59</u></b>

### **b) Juros Sobre Capital Próprio**

Em 31/12/2014, a Companhia, conforme prevê a legislação fiscal, optou por efetuar a título de remuneração de seus acionistas o crédito de juros sobre o capital próprio, apurado com base na TJLP sobre o patrimônio líquido, cujo montante no exercício totalizou o valor bruto de R\$ 4.176.790,41 e distribuído conforme quadro abaixo:

<b>JSCP por Acionista</b>	<b>Valor Bruto</b>	<b>IRRF</b>	<b>Valor Líquido</b>
Estado Rio Grande do Sul	2.130.163,10	-	2.130.163,10
Petrobrás Gás S/A	<u>2.046.627,31</u>	<u>306.994,10</u>	<u>1.739.633,21</u>
<b>TOTAL</b>	<b><u>4.176.790,41</u></b>	<b><u>306.994,10</u></b>	<b><u>3.869.796,31</u></b>

## NOTA 12. Receita

Em atendimento ao CPC 26, a demonstração do resultado do exercício é apresentada a partir da receita líquida. Os valores decorrentes das deduções da receita bruta estão demonstrados a seguir:

	31/12/2014	31/012/2013
<b>RECEITA DE VENDAS DE GÁS</b>	<b>1.040.353.170,08</b>	<b>911.820.103,87</b>
RECEITA DE GÁS RESIDENCIAL	5.412.799,62	4.136.659,19
RECEITA DE GÁS COMERCIAL	17.145.355,04	16.415.800,19
RECEITA DE GÁS INDUSTRIAL	675.410.293,12	622.293.132,13
RECEITA DE GÁS COGERAÇÃO	53.115.280,77	49.224.229,44
RECEITA DE GÁS VEICULAR	84.388.637,16	84.589.552,19
RECEITA DE GÁS CLIMATIZAÇÃO	1.111.673,29	-
RECEITA DE SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO	99.452,88	-
RECEITA DE GÁS TERMOELÉTRICA	203.669.678,20	135.160.730,73
<b>( - ) DEDUÇÕES SOBRE RECEITA</b>	<b>177.175.458,79</b>	<b>164.323.282,90</b>
PIS SOBRE VENDA DE GÁS	13.787.519,72	12.795.540,64
COFINS SOBRE VENDA DE GÁS	63.506.150,96	58.937.035,33
ICMS SOBRE VENDA DE GÁS	99.877.809,99	92.590.706,93
ISS SOBRE SERVIÇO	3.978,12	-
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>863.177.711,29</b>	<b>747.496.820,97</b>

## NOTA 13. Impostos e Contribuições Sociais

Conforme os quadros abaixo, a companhia registra Impostos e Contribuições a compensar ou a recolher. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

### a) Impostos e Contribuições Sociais a Compensar

	31/12/2014	31/012/2013
<b>Ativo Circulante</b>		
ICMS a Compensar	1.453.280,76	1.135.172,44
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.049.405,30	490.502,95
PIS/COFINS a Compensar	141.644,88	4.703.365,20
<b>TOTAL</b>	<b>5.644.330,94</b>	<b>6.329.040,59</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
ICMS a compensar	1.233.567,27	1.515.818,15
IR/CSLL Diferidos	1.609.256,40	1.534.010,54
<b>TOTAL</b>	<b>2.842.823,67</b>	<b>3.049.828,69</b>



## b) Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Resultado antes dos impostos	79.594.612,44	70.166.691,31
Dedutibilidade dos juros sobre capital próprio	-4.176.790,41	-4.059.335,59
Dedutibilidade da participação dos empregados	-2.183.845,74	-1.254.679,47
	<b>73.233.976,29</b>	<b>64.852.676,25</b>
<b>Adições:</b>		
Provisões trabalhistas	106.639,65	2.078.771,01
Provisões cíveis	6.424,02	340.161,02
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	214.887,33	750.291,80
Participação dos administradores	71.033,02	42.937,08
Incentivos estaduais e federais	1.218.065,00	723.011,30
Outras despesas não dedutíveis	48.357,13	60.443,61
<b>Total das adições</b>	<b>1.665.406,15</b>	<b>3.995.615,82</b>
<b>Exclusões:</b>		
Reversão de provisões	248.659,71	1.746.379,97
Outras receitas dedutíveis	4.592,66	1.779,02
<b>Total das exclusões</b>	<b>253.252,37</b>	<b>1.748.158,99</b>
<b>Base de cálculo da CSLL e IRPJ:</b>	<b>74.646.130,07</b>	<b>67.100.133,08</b>
<b>Cálculo da Contribuição Social</b>		
<b>Alíquota de 9%</b>	<b>6.718.151,71</b>	<b>6.039.011,98</b>
CSLL diferida sobre provisões	-19.918,02	-79.788,19
<b>Contribuição social do exercício</b>	<b>6.698.233,68</b>	<b>5.959.223,79</b>
<b>Cálculo do Imposto de Renda</b>		
<b>Alíquota de 15%</b>	<b>11.196.919,51</b>	<b>10.065.019,96</b>
<b>Adicional de 10% (menos parcela isenta de R\$ 240.000,00)</b>	<b>7.440.613,01</b>	<b>6.686.013,31</b>
Incentivos federais aproveitados no exercício	-1.205.691,96	-558.544,18
IR diferido sobre provisões	-55.327,84	-221.633,86
<b>Imposto de renda do exercício</b>	<b>17.376.512,72</b>	<b>15.970.855,23</b>

### c) Impostos e Contribuições Sociais a Recolher

<b>Passivo Circulante</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
ICMS	31.878,62	305.424,92
COFINS	176.380,88	288.806,02
PIS	38.293,21	62.701,30
IRPJ e CSLL	-	817.770,37
Outras Obrigações	582.927,35	1.270.579,57
<b>TOTAL</b>	<b>829.480,06</b>	<b>2.745.282,18</b>

### d) Impostos e Contribuições Diferidos (Ativo Não Circulante)

<b>IRPJ e CSLL Diferido sobre:</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Provisão Devedores Duvidosos	1.555.586,56	1.482.524,87
Provisões Cíveis	53.669,85	51.485,68
<b>TOTAL</b>	<b>1.609.256,41</b>	<b>1.534.010,55</b>

### **NOTA 14. Provisões para Contingências**

A provisão para contingências foi constituída com base no relatório da Gerência Executiva Jurídica da empresa, datado de 31/12/2014, onde classifica os processos judiciais conforme o risco de perda (remota perda, possível perda ou provável perda).

O termo provável em relação a possível indica que há maior probabilidade de o fato ocorrer. Geralmente, em um processo, cujo prognóstico é provável perda, há elementos, dados ou outros indicativos que possibilitam tal classificação, como, por exemplo: a tendência jurisprudencial dos tribunais ou a tese já apreciada em tribunais superiores para questões que envolvam matéria de direito, e a produção ou a facilidade de se dispor de provas (documental, testemunhal - principalmente em questões trabalhistas - ou periciais) para questões que envolvam matéria de fato. Os processos considerados como provável perda são provisionados no passivo.

Por sua vez, se o prognóstico for possível perda, esta pode acontecer; todavia, esse prognóstico não foi, necessariamente, fundamentado em elementos ou dados que permitam tal informação. Ou, ainda, em um prognóstico possível, os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo. Os processos classificados como de possível perda não são provisionados, mas têm seus totais mencionados nesta nota explicativa.

Por fim, a perda classificada como remota, como o próprio nome diz, remotamente trará perdas ou prejuízos para a entidade, ou são insignificantes as chances de que existam perdas. Os processos avaliados como de remota perda não são provisionados e nem destacados em nota explicativa.

	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Total</b>
Processos com Possível Perda (Não Provisionados)	6.493.142,18	2.592.705,80	9.085.847,98
Processos com Provável Perda (Provisionados)	157.852,49	542.837,73	700.690,22
<b>TOTAL</b>	<b>6.650.994,67</b>	<b>3.135.543,53</b>	<b>9.786.538,20</b>

Dentre as causas classificadas como possíveis (não provisionadas), está o processo cível de valor relevante movido pela empresa Qualysolda RS Engenharia Ltda. contra a Companhia. O valor da causa atualmente está em R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais).

A provisão é revisada e formada com base na evolução dos processos que são classificados como provável perda:

	<b>Saldo Final</b>	<b>Reversões</b>	<b>Adições</b>	<b>Saldo Final</b>
	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2014</b>	<b>2014</b>
Provisões Trabalhistas	684.857,79	-248.659,71	106.639,65	542.837,73
Provisões Cíveis	151.428,47	-	6424,02	157.852,49
<b>TOTAL</b>	<b>836.286,26</b>	<b>-248.659,71</b>	<b>113.063,67</b>	<b>700.690,22</b>

### **NOTA 15. Transações com partes relacionadas**

#### **a) A Companhia mantém operações comerciais de compra e venda de gás natural com Grupo Petrobras S.A.:**

<b>Composição dos Saldos</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Ativo Circulante</b>		
Contas a Receber BR Distribuidora	1.042.291,71	1.260.869,45
Contas a Receber Petrobras	14.554.689,39	19.736.472,31
<b>Passivo Circulante</b>		
Fornecedor de Gás - Petrobras	89.766.461,92	93.859.644,59
<b>Composição dos Saldos</b>		
<b>31/12/2014</b>		
<b>31/12/2013</b>		
<b>Receitas com partes relacionadas</b>		
BR Distribuidora S/A	27.029.800,05	28.446.682,42
Petrobras S/A	252.387.817,57	206.763.397,00
<b>Compra de Gás Natural</b>		
Petrobras Global Trading	145.289.123,81	88.319.246,26
Petróleo Brasileiro S/A	512.005.645,30	481.755.370,92

**b) Remuneração – Diretores e Conselhos de Administração e Fiscal:**

	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Administradores	442.395,74	393.404,62
Conselho de Administração	142.607,25	144.542,40
Conselho Fiscal	71.222,82	65.043,60
<b>Total</b>	<b>656.225,81</b>	<b>602.990,62</b>

**NOTA 16. Despesas por Natureza**

Conforme estabelece o CPC 26, segue a abertura das despesas por natureza:

	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Compra de Gás e demais insumos	-705.430.637,15	-606.741.106,28
Custos de Operação e Manutenção da Rede	-8.901.697,69	-8.100.695,60
Amortização Operacional	-13.960.937,04	-12.900.804,56
Amortização Administrativa	-1.031.400,50	-1.065.952,64
Despesas com Materiais e Serviços	-22.338.826,44	-26.786.688,27
Despesas com Pessoal	-29.243.158,23	-24.060.894,04
Despesas Tributárias	-7.248.649,01	-6.342.147,96
Outras Receitas e Despesas Operacionais	597.393,46	5.665.507,47
<b>Total</b>	<b>-787.557.912,60</b>	<b>-680.332.781,88</b>

<b>Classificadas como:</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Custo dos Produtos Vendidos	-728.293.271,88	-627.742.606,44
Despesas de venda, administrativas e gerais	-57.080.794,98	-51.335.495,97
Participação dos Empregados	-2.183.845,74	-1.254.679,47
<b>Total</b>	<b>-787.557.912,60</b>	<b>-680.332.781,88</b>

## NOTA 17. Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro da Companhia apresenta a seguinte composição:

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Receitas Financeiras</b>		
Aplicações Financeiras	2.627.868,18	1.545.209,92
Descontos Obtidos	231.065,51	387.838,11
Juros Recebidos	784.125,28	998.785,76
Multa Contratual	290.213,03	187.532,79
Variação Monetárias Ativa	177.152,90	181.485,67
<b>Total</b>	<b>4.110.424,90</b>	<b>3.300.852,25</b>
	31/12/2014	31/12/2013
<b>Despesas Financeiras</b>		
Descontos Concedidos	-25.075,26	-39.890,47
Despesas Bancárias	-212.649,63	-138.149,25
Despesas de Cobrança	-238,04	-5.562,61
IOF e demais despesas sobre empréstimos	-5.479,25	-134.812,05
Juros Pagos	-16.245,04	-5.145,84
Juros sobre Empréstimos	-268.355,64	0,00
Multa por Atraso de Pagamento	-27.864,98	-13.967,85
Variação Cambial	-1.758.429,98	-1.208.979,45
Variação Monetária Passiva	-5.119,07	-6.371,98
<b>Total</b>	<b>-2.319.456,89</b>	<b>-1.552.879,50</b>

## NOTA 18. Seguros

A Companhia possui a cobertura pelos principais seguros:

SEGURADORA	TIPO DE SEGURO	VIGÊNCIA	VALOR
Mafre Vera Cruz	Patrimonial	até março/2015	R\$ 10.050,00
Liberty	Veículos	até maio/2015	R\$ 14.850,90
Ace Seguradora	Responsabilidade Civil	até agosto/2015	R\$ 38.405,42

Há também seguros prediais que estão vinculados aos contratos de locação dos imóveis, bem como seguros automotivos decorrentes do IPVA.

### **NOTA 19. Créditos nas operações de venda e aquisição de gás**

O Take or Pay é cláusula contratual que estabelece a regra de que o agente (Sulgás na condição de cliente) está obrigado a consumir determinado volume de gás junto ao fornecedor Petrobras, sendo que, se consumir volume inferior ao contratado, deverá pagar penalidade que poderá ser recuperada em até 07 (sete) anos, sendo que foi registrado o valor de R\$ 182.422,05 referente à operação ocorrida no exercício de 2011.

### **NOTA 20. Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros**

A Companhia possui exposições para os seguintes riscos de instrumentos financeiros:

- **Risco de crédito:** Risco decorrente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores. Este risco está relacionado com fatores internos e externos à Sulgás.

O risco com clientes é mitigado mediante a manutenção de uma base de clientes sólida. O gerenciamento das contas a receber é realizado através da identificação dos recebimentos, detectando possibilidades de inadimplência e suspendendo o fornecimento de gás caso ela ocorra, e implementando políticas específicas de cobrança atreladas a garantias reais, sempre que possível.

- **Risco de mercado:** Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de flutuações no preço de gás decorrente da variação no valor da “cesta de óleos” e das taxas de câmbio, aumentando os saldos das contas a pagar relativas ao gás adquirido.

Os riscos cambiais relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar queda significativa nas suas margens decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando o valor em reais (R\$) do custo sobre o gás adquirido da Petrobras. Este risco é mitigado pelo monitoramento e repasse da variação de preços aos clientes, quando possível.

- **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é inerente a descasamentos entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamentos da Companhia. A Sulgás administra o risco de liquidez através de premissas de recebimentos e desembolsos monitoradas diariamente pela área financeira, mantendo seus ativos financeiros em depósitos de curto prazo com liquidez imediata em instituições de primeira linha, além da manutenção de linhas de crédito adequadas aos seus compromissos.

### **NOTA 21. Receitas e Custos de Construção**

Conforme preceitua o CPC 17, bem como a ICPC 01 e a OCPC 05, a Sulgás reconhece as seguintes Receitas e Custos de Construção:

	2014	2013
RECEITA DE CONSTRUÇÃO	26.398.252,49	32.616.447,54
CUSTOS DE CONSTRUÇÃO	26.398.252,49	32.616.447,54
<b>MARGEM</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

### **NOTA 22. Nota referente à Lei 12.973/2014:**

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, convertida na Lei 12.973, de 13 de maio de 2014, e regulamentada pelas Instruções Normativas RFB nº 1.515/2014, nº 1.492/2014 e nº 1.397/2013, alterada pela Instrução Normativa RFB nº 1.492, de 17 de setembro de 2014, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais, entre elas: (i) integração da legislação tributária às normas societárias, (ii) revogação do Regime Tributário de Transição – RTT, e (iii) não incidência de IRPJ sobre dividendos distribuídos durante os anos-calendários de 2008 a 2013. Os dispositivos da Lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada a partir do ano-calendário de 2014. A sua adoção antecipada para 2014 elimina potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados ao pagamento de dividendos, correspondentes ao ano-calendário de 2014.

A Administração, baseada em análises sobre os efeitos decorrentes da aplicação da referida lei, entende que não haverá elevação de carga tributária em relação à legislação vigente e risco de tributação adicional sobre os dividendos distribuídos no ano-calendário de 2014 e, com isso, não optou pela aplicação antecipada no exercício de 2014.

### **NOTA 23. Eventos Subsequentes**

A Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – Sulgás avaliou os eventos subsequentes até 18 de fevereiro de 2015, que é a data da aprovação das demonstrações contábeis pela Diretoria da empresa.

**Roberto da Silva Tejadas**

Diretor-Presidente

**Dariu Etchichury Filho**

Diretor de Administração e Finanças

**Flávio Ricardo Soares de Soares**

Diretor Técnico-Comercial

**Alex Dornelles da Silva**

Contador CRCRS 64077

# *Relatório dos auditores independentes*

## ***Sobre as demonstrações contábeis***

Aos  
Administradores e Acionistas da  
***Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – Sulgás***  
Porto Alegre/RS

Examinamos as demonstrações contábeis da ***Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – Sulgás (“Companhia”)***, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela (administração) determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base na nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de



riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **Companhia** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **Companhia**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – Sulgás**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstração do Valor Adicionado**

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir Parecer sobre as Demonstrações Contábeis referida no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A Demonstração do Valor Adicionado, apresentada para propiciar mais informações sobre a **Sulgás**, não é requerida como parte integrante das Demonstrações Contábeis, contudo foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação em 28 de fevereiro de 2014.

Porto Alegre, 17 de março de 2015.

Exacto Auditoria S/S  
CRC/RS 1544  
Daniel Eduardo Rodrigues  
Contador CRC/RS 30361

## *Parecer do Conselho Fiscal*

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – Sulgás, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório Anual da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e a Demonstração das Mutações Patrimoniais, com as respectivas Notas Explicativas da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Foram verificadas e avaliadas as proposições de destinação de resultados para pagamento de dividendos após constituição de Reserva Legal, que estão sendo encaminhadas pela Administração da Sulgás à deliberação de Assembleia Geral Ordinária – AGO.

Nesse particular, cabe destacar a opinião desfavorável da Conselheira Fiscal, Sra. Paula Danyelle Almeida da Silva, quanto ao pagamento de 100% (cem por cento) dos dividendos, pois considera recomendável a constituição de reserva de Retenção de Lucros para Investimento, considerando o orçamento de capital já aprovado pela Administração da Companhia, sem prejuízo da constituição de dividendos para pagamento até o final do exercício de 2015, condicionado à existência de caixa para tal fim e anuência do BNDES.

Tomando como base o parecer sem ressalvas dos Auditores Independentes, datado de 17 de março de 2015, e as informações e esclarecimentos recebidos da Administração da Companhia ao longo do exercício, inclusive o conforto técnico sobre a destinação do resultado do período na forma de Dividendos sem prejuízo à estrutura financeira da Sulgás, esse conselho é de opinião favorável quanto à aprovação dos mencionados documentos pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, da qual se lavrou esta ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada.

Porto Alegre, 24 de março de 2015

**Paula Danyelle Almeida da Silva** - PRESIDENTE DO CONSELHO

**Vera Inez Salgueiro Lermen** - MEMBRO DO CONSELHO

**Paulo Ricardo Salerno** - MEMBRO DO CONSELHO



Gestão 2014

***Conselho de Administração***

CLAUDEMIR BRAGAGNOLO – Presidente do Conselho

Conselheiros

WALTER FERNANDO PIAZZA JÚNIOR

EDMAR DE ARRUDA MILANI JUNIOR

CRISTIANE ZINELLE FERREIRA LOHMANN

MAURI NUNES DA SILVA

***Diretoria Executiva***

ROBERTO DA SILVA TEJADAS – Diretor presidente

DARIU ETCHICHURY FILHO – Diretor de Administração e Finanças

FLÁVIO RICARDO SOARES DE SOARES – Diretor Técnico-Comercial

# Expediente



## Relatório de Administração 2014

### COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO

Adm. Luis Tadeu Belloni – CRA/RS 20507  
Assistente Executivo da Presidência

### DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO

Assistentes e Gerentes Executivos

### CONTADOR RESPONSÁVEL

Alex Dornelles da Silva - CRC/RS 64077

### EDIÇÃO

Isaias Porto - MTB 4805

### DESIGN GRÁFICO

Auracebio Pereira

### REVISÃO

Diego Cardoso  
Janine Toma Ponte  
Liliana Rauber

### FOTOGRAFIA

Arquivo Sulgás

### IMPRESSÃO

Corag

### TIRAGEM

100 exemplares